

EARNINGS RELEASE 1T20

A photograph of the Localiza building in Belo Horizonte, Brazil, at night. The building is a tall, modern structure with many windows. Many of the windows are illuminated with a bright green light, creating a grid-like pattern of light against the dark facade. The building is set against a dark sky, and the surrounding city lights are visible in the background.

Localiza

Sede da Localiza em Belo Horizonte/MG.
Iluminação especial com uma mensagem
de esperança para sociedade.
#MovimentodoBemLocaliza

Prezados Investidores,

No 1T20 trouxemos sólidos resultados, apesar de começarmos a sentir, nas últimas semanas de março, os efeitos da pandemia Covid-19 no Brasil. O crescimento continuou acelerado nas divisões de **Aluguel de Carros** e **Gestão de Frotas**, com a frota média alugada no 1T20 aumentando 36,4% e 20,2%, respectivamente, em relação ao 1T19. **Seminovos** apresentou venda de 38.361 carros, já refletindo o fechamento das lojas nas últimas semanas de março. A frota total apresentou aumento de 31,3%, com 325 mil carros em uma rede de 608 agências em 6 países da América do Sul.

Nossa receita líquida consolidada somou R\$ 2.794,6 milhões no 1T20, superior em 17,7% em relação ao 1T19 e o lucro líquido foi de R\$230,9 milhões no trimestre.

Em março de 2020, a Localiza Fleet concluiu a aquisição de 100% das ações da Mobi7 Tecnologia em Mobilidade S.A., uma empresa de soluções de telemetria. Essa aquisição traz diversas oportunidades para a Localiza, à medida que expandimos o monitoramento da frota.

No contexto da pandemia Covid-19, em março a Companhia instituiu um comitê de gestão de crise com atuação em 5 frentes principais, cuidando do nosso time, nossos clientes, nossas operações, nossa liquidez e com um plano de comunicação suportando todas as nossas ações, permitindo excelência no alinhamento com todos nossos colaboradores. Posteriormente, adicionamos uma outra frente de responsabilidade social com contribuição prevista de cerca de R\$ 10 milhões, voltada para gerenciar as iniciativas de apoio à comunidade, com três pilares: apoio aos mais vulneráveis, contribuição ao sistema de saúde e apoio aos *stakeholders* mais afetados.

Sob a ótica dos nossos colaboradores, cumprimos os protocolos de saúde e segurança, instituímos a política de *home office*, passamos a oferecer consultas *online* com médicos e enfermeiros para colaboradores em canal 24 horas e criamos o canal Acolher para suporte psicológico, financeiro e jurídico. Temos feito pesquisas semanais para entender como os nossos colaboradores estão absorvendo os efeitos da crise, incluindo as medidas de distanciamento social, assim como a rotina de trabalho em *home office*. Mantivemos as rotinas de reuniões de times e providenciamos material de escritório para que o trabalho em casa seja tão produtivo quanto o trabalho em nossas instalações.

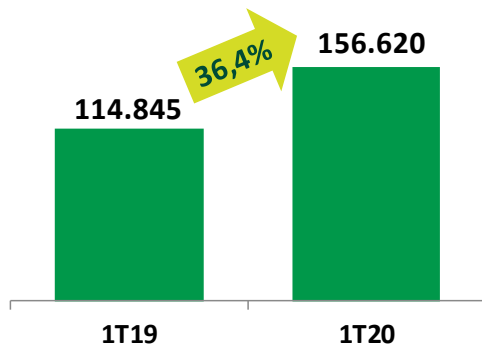
Em relação aos nossos clientes e operações, e em atendimento às recomendações do Ministério da Saúde e às legislações locais, reduzimos o atendimento do **Aluguel de Carros** para poucas agências e fechamos as lojas de **Seminovos**. Aos poucos, fomos ajustando a abertura das agências e lojas aos decretos municipais e estaduais e à demanda. Hoje, operamos com 401 agências de **Aluguel de Carros** abertas e 108 lojas de **Seminovos** com venda presencial e virtual. Mapeamos os riscos e oportunidades, continuamos monitorando a demanda e estamos ajustando os preços e o tamanho da frota. Estamos próximos dos nossos clientes e proativos nas negociações com fornecedores, nos adaptando ao contexto atual. Fechamos o trimestre com cerca de R\$3,9 bilhões em caixa e tínhamos cerca de R\$1,9 bilhão a pagar a montadoras, o que nos deixa com uma posição de caixa adequada para superar a crise.

Dado o contexto da pandemia Covid-19 e a consequente redução da receita de **Aluguel de Carros** e **Seminovos**, a Administração vem trabalhando também em diversas iniciativas de redução em todas as linhas de custos e despesas como forma de preservar ao máximo os resultados da Companhia.

Reafirmamos a solidez financeira da Companhia, agilidade na gestão da crise e capacidade de adaptação e execução para enfrentarmos os desafios trazidos pelo Covid-19 aos nossos negócios. Continuamos otimistas com os vetores de crescimento futuro e investindo nas competências necessárias para o cenário pós pandemia.

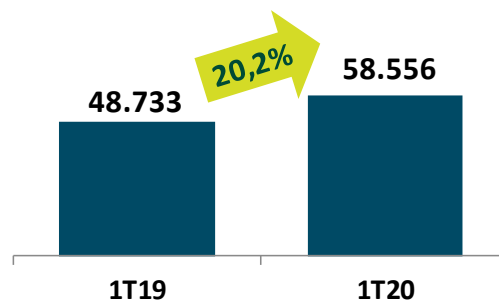
Destaques operacionais do 1T20

Frota média alugada - Aluguel de Carros

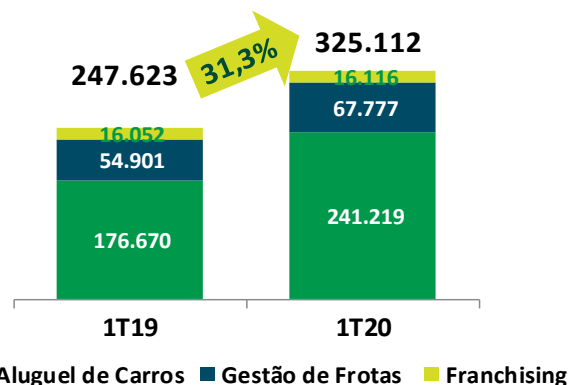
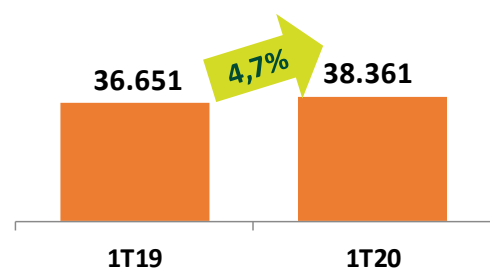


de carros vendidos

Frota média alugada - Gestão de Frotas



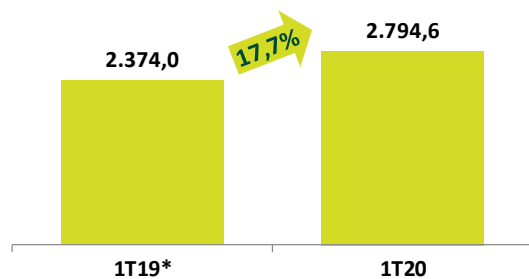
Frota de final de período



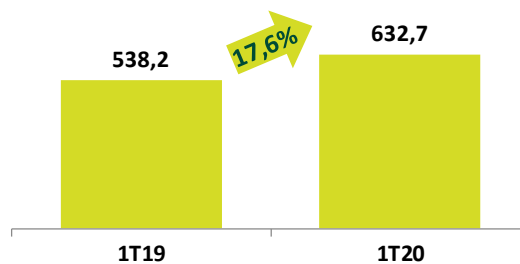
■ Aluguel de Carros ■ Gestão de Frotas ■ Franchising

Destaques financeiros do trimestre

Receita líquida (R\$ milhões)

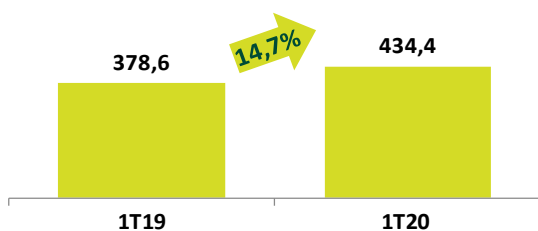


EBITDA (R\$ milhões)

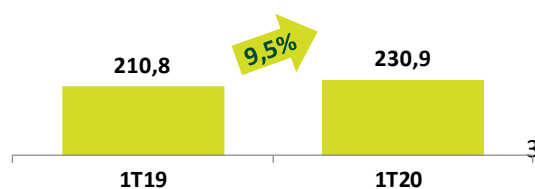


(*) Número contábil incluindo os efeitos da reclassificação dos créditos de PIS e COFINS

EBIT (R\$ milhões)

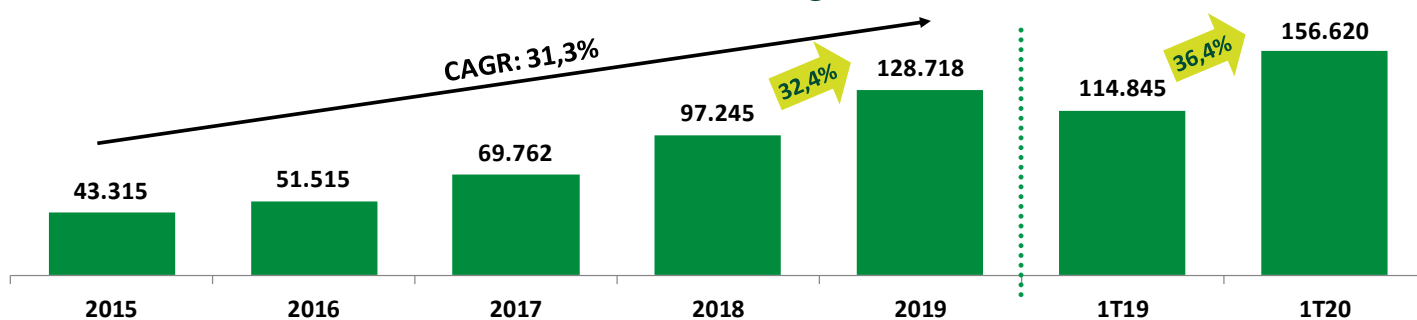


Lucro líquido (R\$ milhões)

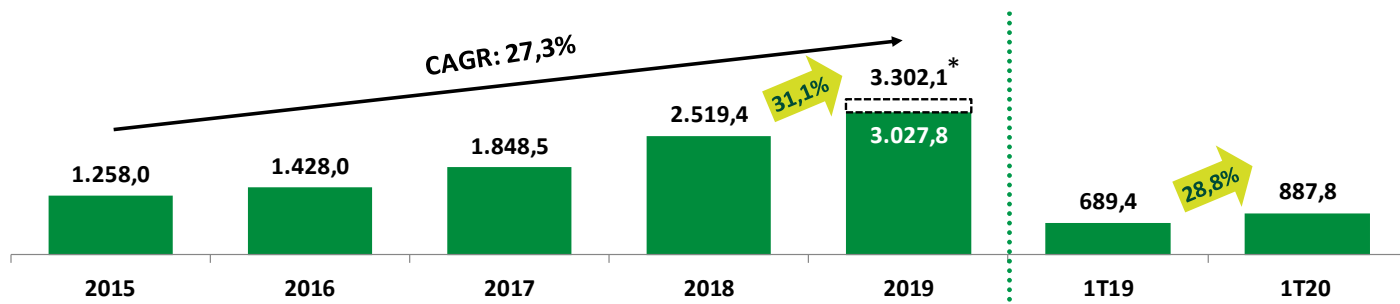


1 - Aluguel de Carros

Frota média alugada



Receita líquida (R\$ milhões)



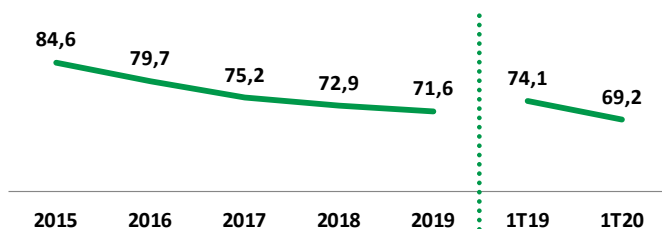
(*) Excluindo-se o efeito de reclassificação dos créditos de PIS e COFINS

No 1T20, a frota média alugada da divisão de **Aluguel de Carros** apresentou crescimento de 36,4% em relação ao 1T19. Na mesma base de comparação, a receita líquida cresceu 28,8%, com redução de 6,5% na diária média.

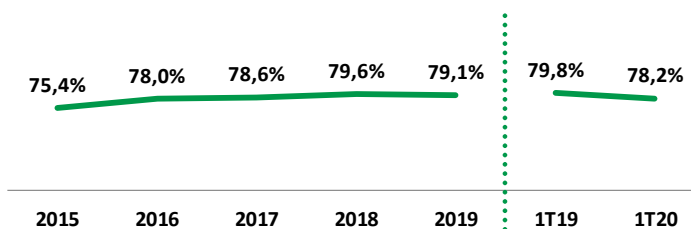
As tarifas médias mais baixas já refletem os efeitos da quarentena que impactaram, no 1T20, a demanda de segmentos de curta duração e ticket médio mais elevado, assim como o segmento de *ride sharing*.

A taxa de utilização no 1T20 ainda se manteve em patamares saudáveis. O maior impacto na taxa de utilização deverá ser sentido no 2T20, em função da restrição de mobilidade.

Diária média (em R\$)



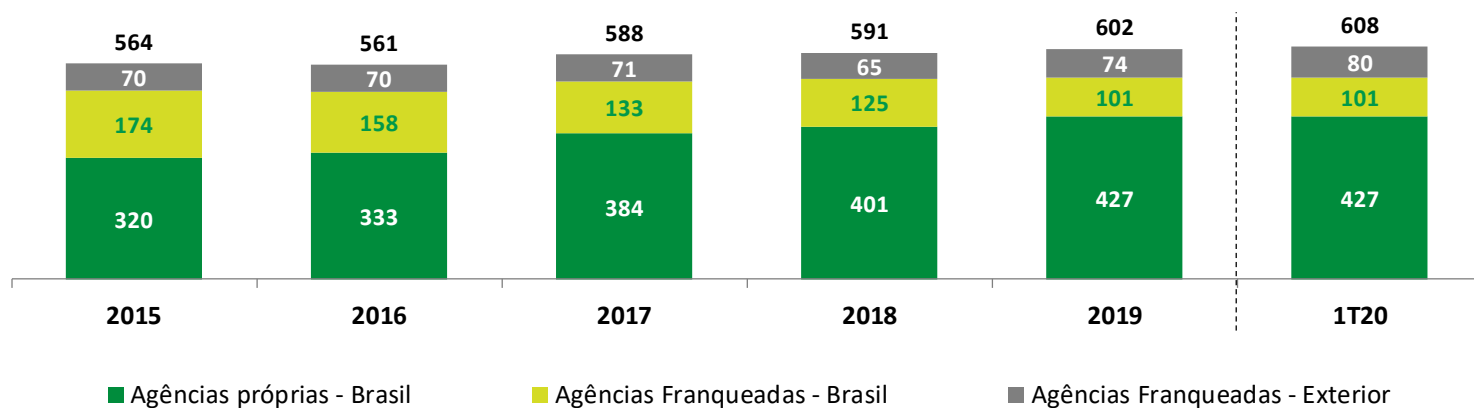
Taxa de utilização da frota operacional (%)



A divisão de **Aluguel de Carros** vem sentindo impactos diferentes em cada segmento em razão da pandemia: a) aluguel mensal, mais resiliente dada a maior duração do aluguel, b) segmentos de curta duração, mais exposto à quarentena; e c) *ride sharing*, com resiliência em volume, mas mais sensível a preço. Sendo assim, os impactos nos volumes vem se apresentado bem menos relevantes que a dos comparáveis internacionais, mais expostos a aeroportos.

1.1 - Rede de distribuição

Número de agências Brasil e exterior

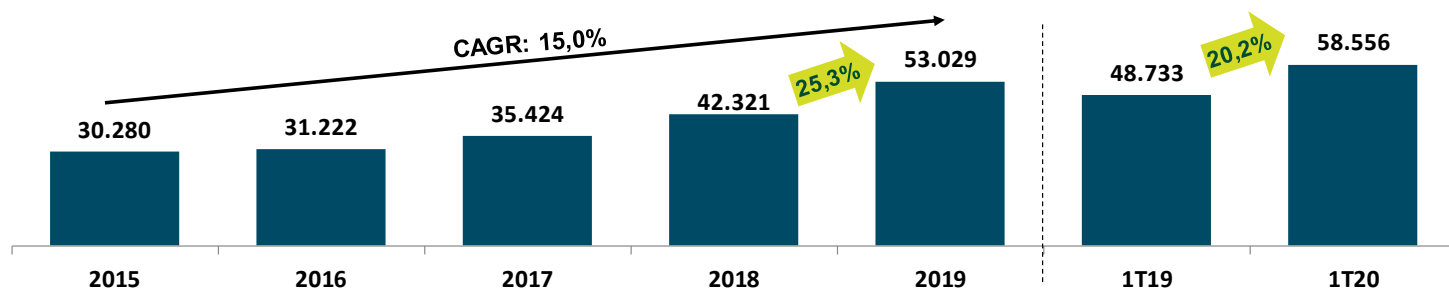


No 1T20, o sistema Localiza possuía 608 agências, sendo 528 no Brasil e 80 em outros 6 países da América do Sul.

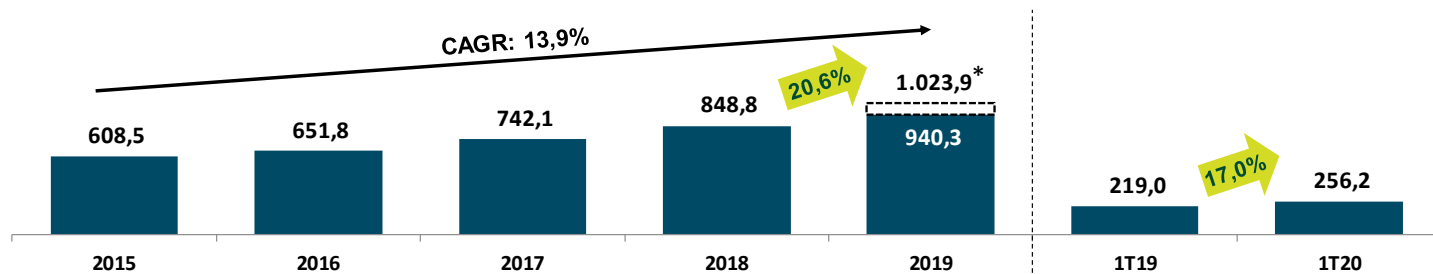
Alcançamos, no 1T20, o número de 80 agências no exterior, com a abertura de 6 agências no Chile, 1 na Colômbia e o fechamento de 1 agência na Argentina.

2 – Gestão de Frotas

Frota média alugada



Receita líquida (R\$ milhões)



(*) Excluindo-se o efeito de reclassificação dos créditos de PIS e COFINS

No 1T20, a divisão de **Gestão de Frotas** apresentou crescimento de 20,2% na frota média alugada e 17,0% na receita líquida em relação ao mesmo período do ano anterior, com redução de 3,0% na diária média.

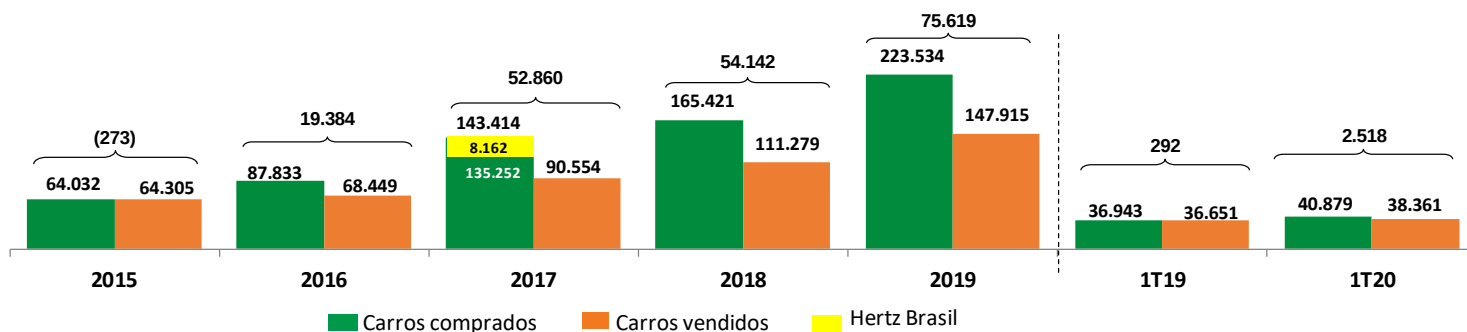
A queda na diária média da divisão de **Gestão de Frotas** reflete a precificação de novos contratos e a renovação dos já existentes em um contexto de menores taxas de juros.

Pelas condições e duração dos contratos, a divisão de **Gestão de Frotas** tende a ser mais resiliente à crise.

3 - Frota

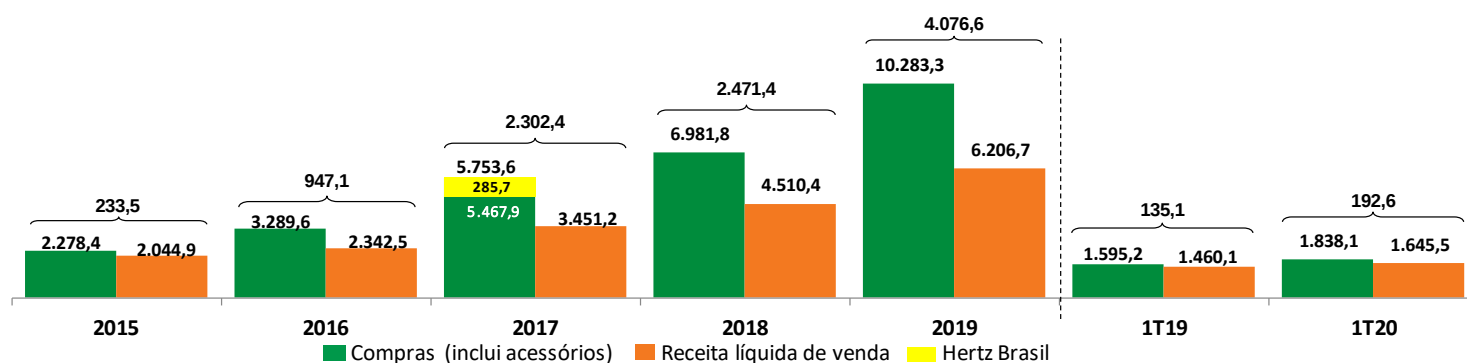
3.1 – Investimento líquido na frota

Compra e venda de carros (quantidade) *



* Não considera carros baixados por roubo ou por sinistro.

Investimento líquido na frota (R\$ milhões)



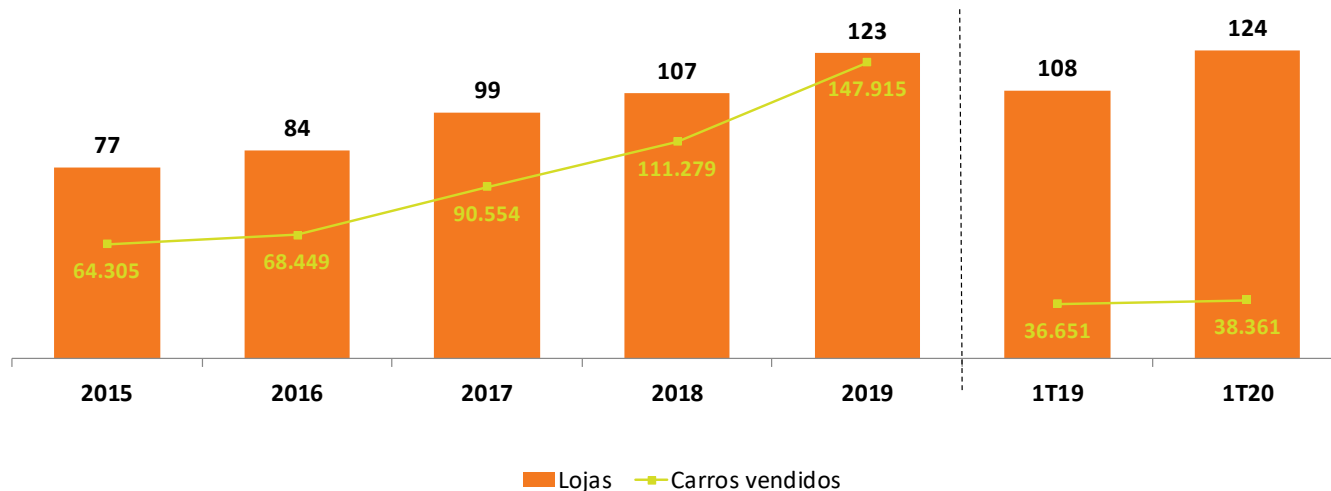
No 1T20 foram comprados 40.879 e vendidos 38.361 carros, resultando em um acréscimo de 2.518 carros na frota e investimento líquido de R\$192,6 milhões.

No dia 23 de março, conforme informado ao mercado, a Localiza fechou todas as lojas de **Seminovos**. Estimamos que as vendas do mês foram reduzidas em cerca de 10 mil unidades, impactando os resultados do trimestre. Com a redução das vendas a Companhia ajustou também o ritmo de compra de carros a partir de abril.

Na semana do dia 20 de abril, seguindo a flexibilização das regulamentações referentes ao distanciamento social e cumprindo com os protocolos de segurança e saúde, a Companhia começou a reabrir parte de suas lojas de **Seminovos**, com venda presencial e virtual. Esperamos uma retomada gradual das vendas ao longo do ano.

4 – Seminovos – Número de lojas

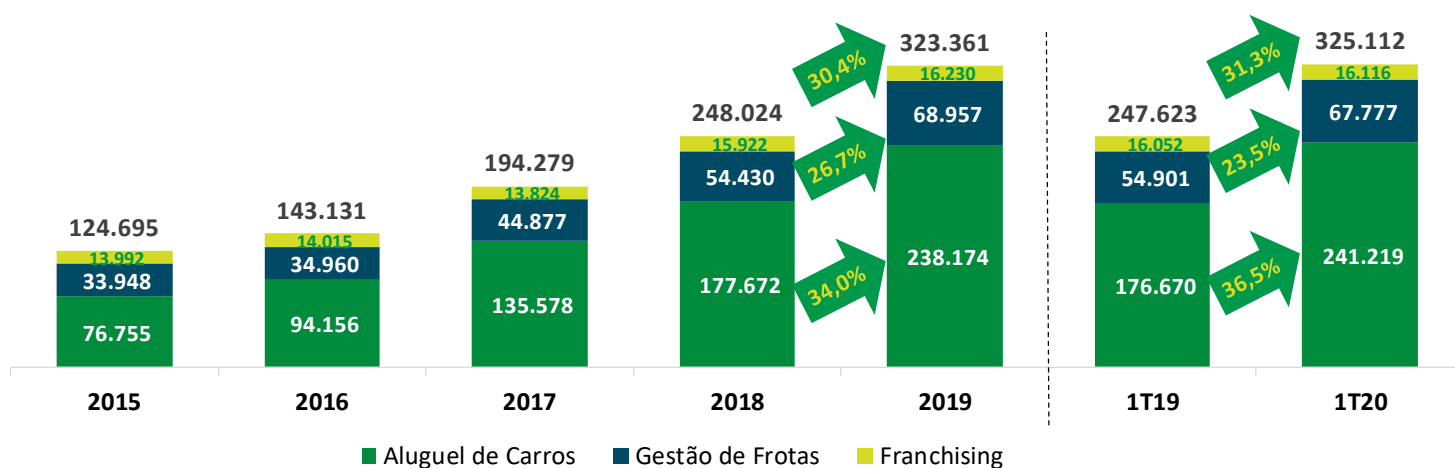
Número de lojas



No 1T20, a rede de **Seminovos** foi ampliada em 1 loja, totalizando 124 lojas em 85 cidades no Brasil.

5 – Frota final de período

Frota de final de período (quantidade)

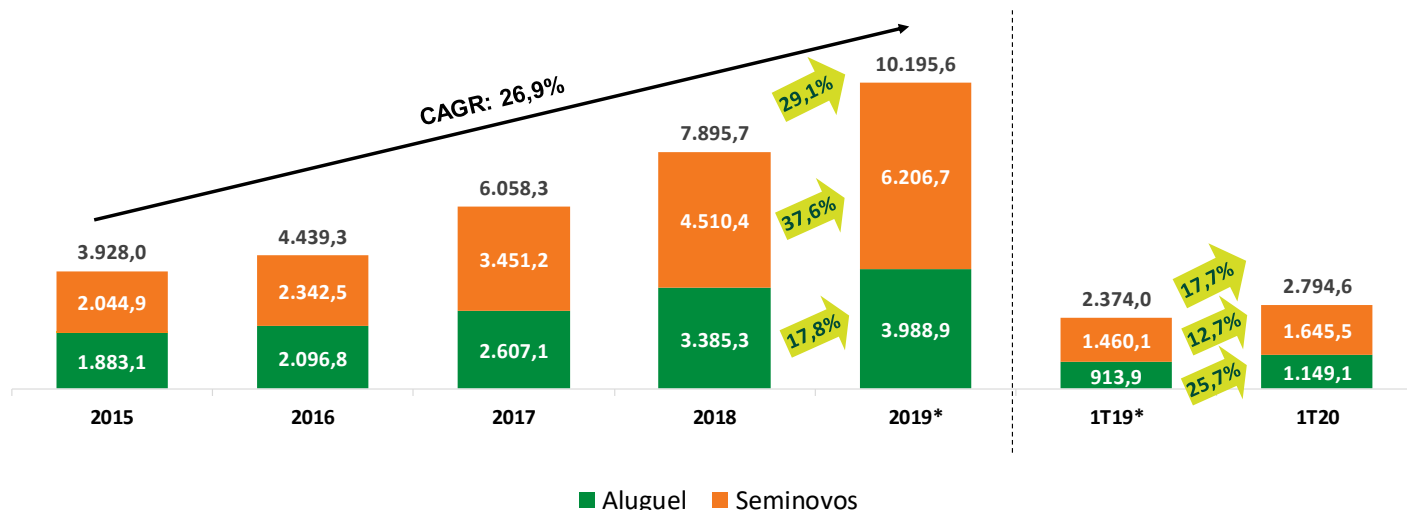


O Sistema Localiza (inclui franqueados) possui 325.112 carros, representando um crescimento de 31,3% em relação ao 1T19.

A frota será ajustada de acordo com a demanda de aluguel e a capacidade de venda, respeitadas as limitações legais e os protocolos de segurança e saúde.

6 – Receita líquida consolidada

Receita líquida consolidada (R\$ milhões)



(*) Número contábil incluindo os efeitos do IFRS 16 e da reclassificação dos créditos de PIS e COFINS

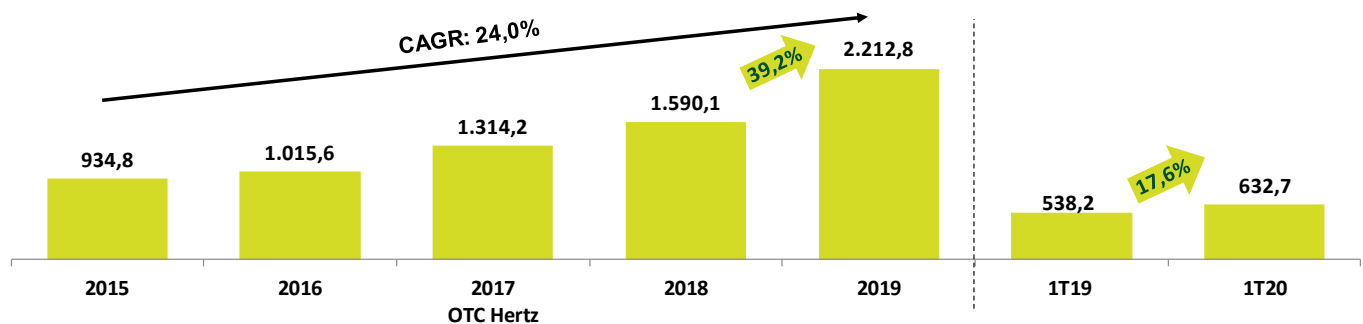
No 1T20, a receita líquida consolidada apresentou crescimento de 17,7%, quando comparada ao 1T19 e as receitas líquidas de aluguéis apresentaram aumento de 25,7%, sendo 28,8% na divisão de **Aluguel de Carros** e 17,0% na divisão de **Gestão de Frotas**.

A receita líquida do **Seminovos** no 1T20 cresceu 12,7% quando comparada ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento de 7,7% nos preços médios dos carros vendidos e crescimento de 4,7% do volume de carros vendidos, impactado por menores volumes pós medidas de distanciamento social e pelo fechamento das lojas na última semana de março.

A forte posição de caixa permite que a Companhia venda carros no ritmo da demanda, a preços de mercado.

7 - EBITDA

EBITDA consolidado (R\$ milhões)



Margem EBITDA:

Atividades	2015	2016	2017*	2018	2019**	1T19	1T20
Aluguel de Carros	31,8%	32,3%	34,9%	35,9%	45,5%	48,9%	47,8%
Gestão de Frotas	62,2%	64,5%	61,9%	64,0%	67,7%	72,7%	70,4%
Aluguel Consolidado	41,7%	42,3%	42,6%	43,0%	50,9%	54,7%	52,9%
Seminovos	7,3%	5,5%	5,9%	3,0%	3,0%	2,6%	1,5%

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

(**) Número contábil incluindo reclassificação dos créditos de PIS e COFINS, no Aluguel de Carros e Gestão de Frotas

No 1T20, o EBITDA consolidado, totalizou R\$ 632,7 milhões, 17,6% maior que o mesmo período do ano anterior.

A partir do 4T19, passamos a contabilizar os créditos de PIS e COFINS como redutores de custos. Esta mudança não afeta o EBITDA, mas reduz a receita líquida. Para efeito de comparabilidade, a receita do 1T19 foi ajustada pela reclassificação de forma que as margens se tornem comparáveis.

Na divisão de **Aluguel de Carros**, a margem EBITDA foi de 47,8% no 1T20, uma redução de apenas 1,1 p.p. em relação ao 1T19, mesmo com os efeitos das quedas de volume e tarifa média em razão da pandemia.

Na divisão de **Gestão de Frotas**, a margem EBITDA ficou em 70,4% no 1T20, uma redução de 2,3p.p. quando comparada ao 1T19, principalmente em função da queda da tarifa média em razão de taxas de juros menores.

Mesmo afetado pela redução dos volumes de venda em razão da pandemia, a margem EBITDA do **Seminovos** foi positiva em 1,5% no 1T20.

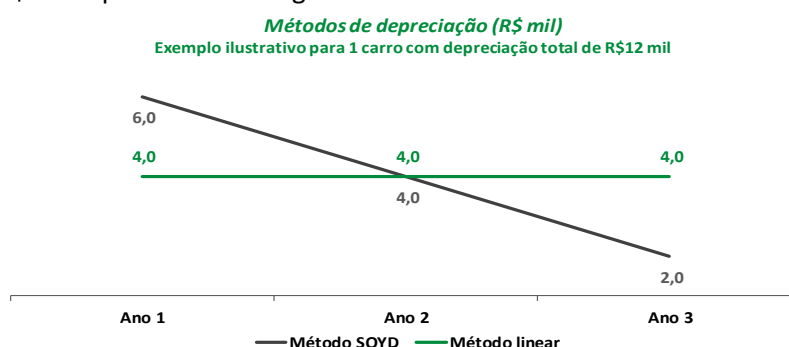
8 - Depreciação

Depreciação de carros na divisão de Gestão de Frotas – mudança do método SOYD⁽¹⁾ para o método linear

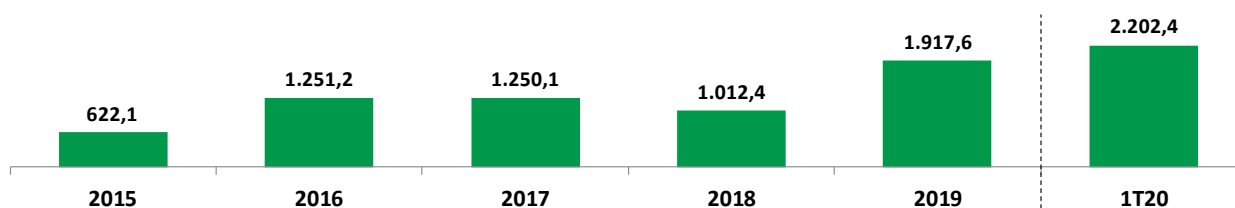
A Companhia reavaliou o método utilizado para apropriar a depreciação dos carros da a divisão de **Gestão de Frotas** para melhor refletir a equalização dos custos de manutenção e depreciação durante a vida útil dos carros. Dessa forma, a Companhia decidiu pela aplicação do método linear de depreciação em substituição ao método SOYD⁽¹⁾, anteriormente utilizado.

Esta decisão foi embasada em estudos internos que concluíram que mudanças no custo de manutenção, quilometragem média rodada e o tempo médio de contrato indicam o método linear como mais adequado para refletir o padrão de consumo dos benefícios econômicos ao longo da vida útil dos carros.

A mudança do método de depreciação não altera o valor a depreciar do carro, mas altera a sua curva ao longo da sua vida útil para a atividade de aluguel. Demonstramos abaixo os dois métodos, considerando a depreciação total de R\$12mil por carro ao longo do contrato:

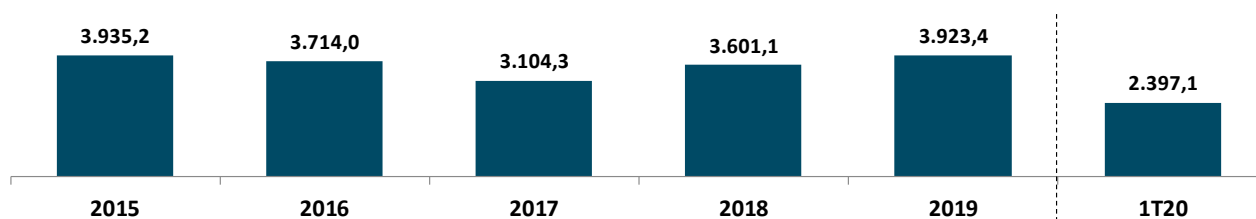


8.1 – Depreciação média anualizada por carro (R\$) - Aluguel de Carros



No 1T20, a depreciação média por carro na divisão de **Aluguel de Carros** foi de R\$2.202,4, superior em 14,9% em relação à depreciação média de 2019 e em linha com a reportada no 4T19.

8.2 – Depreciação média anualizada por carro (R\$) - Gestão de Frotas

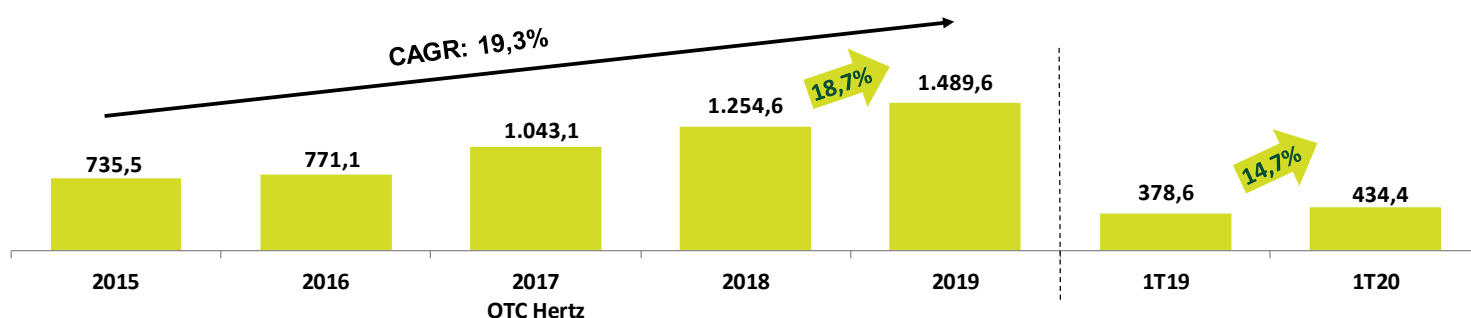


Na divisão de **Gestão de Frotas** a depreciação média por carro no 1T20 pelo método linear foi de R\$ 2.397,1. Se considerada pelo método SOYD⁽¹⁾ seria de R\$3.646,3. Em um primeiro momento a depreciação será beneficiada, em razão de haver carros já depreciados na frota, impactando positivamente a média.

⁽¹⁾ SOYD: em inglês, *Sum-of-the-Years'-Digits* – método de cálculo da depreciação pela soma dos dígitos dos anos.

9 - EBIT

EBIT consolidado (R\$ milhões)



A Margem EBIT inclui o resultado da venda de **Seminovos**, mas é calculada sobre as receitas de aluguel:

Atividades	2015	2016	2017*	2018	2019**	1T19	1T20
Aluguel de Carros	34,3%	30,2%	35,5%	33,2%	33,6%	38,0%	31,1%
Gestão de frotas	48,9%	51,2%	51,4%	48,6%	49,1%	51,7%	60,7%
Consolidado	39,1%	36,8%	40,0%	37,1%	37,3%	41,4%	37,8%

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time* costs incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

(**) Número contábil incluindo reclassificação dos créditos de PIS e COFINS

O EBIT consolidado do 1T20, totalizou R\$434,4 milhões, representando crescimento de 14,7% se comparado ao 1T19.

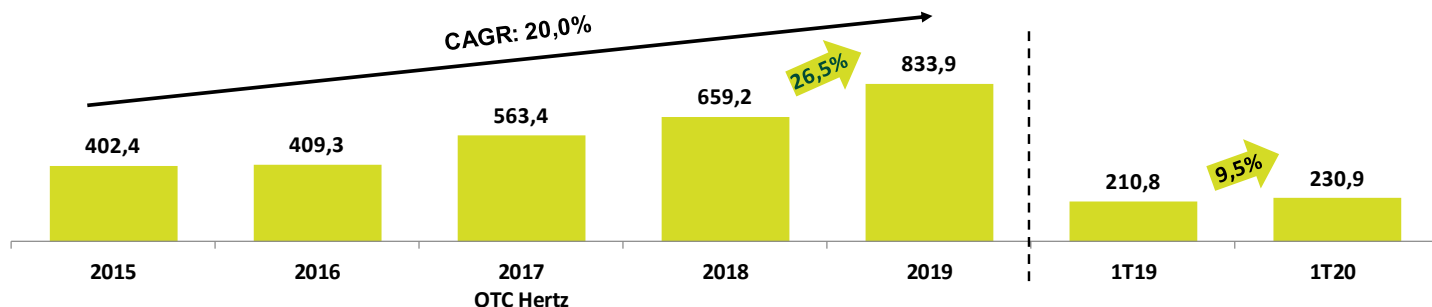
No 1T20 a margem EBIT da divisão de **Aluguel de Carros**, foi de 31,1%, representando uma redução de 6,9 p.p., em relação ao 1T19, reflexo da redução da tarifa média e do aumento da depreciação média por carro.

Na divisão de **Gestão de Frotas**, a margem EBIT totalizou 60,7%, aumento de 9,0 p.p em relação ao 1T19. A melhora da margem nesta divisão se deve, principalmente à queda da depreciação média anual por carro pela mudança do método de depreciação de SOYD⁽¹⁾ para linear.

⁽¹⁾ SOYD: em inglês, *Sum-of-the-Years'-Digits* – método de cálculo da depreciação pela soma dos dígitos dos anos.

10 – Lucro líquido consolidado

Lucro líquido consolidado (R\$ milhões)



Reconciliação EBITDA x lucro líquido	2015	2016	2017*	2018	2019	1T19	1T20	Var. R\$	Var. %
EBITDA Consolidado	934,8	1.015,6	1.314,2	1.590,1	2.212,8	538,2	632,7	94,5	17,6%
Depreciação de carros	(163,6)	(206,3)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(117,1)	(153,2)	(36,1)	30,8%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(35,7)	(38,2)	(39,1)	(43,9)	(171,7)	(42,5)	(45,1)	(2,6)	6,1%
EBIT	735,5	771,1	1.043,1	1.254,6	1.489,6	378,6	434,4	55,8	14,7%
Despesas financeiras, líquidas	(202,7)	(243,5)	(315,0)	(368,9)	(409,8)	(105,2)	(127,6)	(22,4)	21,3%
Imposto de renda e contribuição social	(130,4)	(118,3)	(164,7)	(226,5)	(245,9)	(62,6)	(75,9)	(13,3)	21,2%
Lucro líquido do período	402,4	409,3	563,4	659,2	833,9	210,8	230,9	20,1	9,5%

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

O lucro líquido no 1T20 foi de R\$230,9 milhões, representando aumento de 9,5% em relação ao 1T19, resultado de:

(+) R\$94,5 milhões de aumento no EBITDA;

(-) R\$38,7 milhões de aumento na depreciação, principalmente em decorrência do aumento da frota média operacional e maior depreciação média por carro no **Aluguel de Carros**;

(-) R\$22,4 milhões a mais em despesas financeiras líquidas em função principalmente pelo aumento do saldo médio da dívida líquida no trimestre, parcialmente compensada pela menor taxa de juros; e

(-) R\$13,3 milhões de aumento do imposto de renda e contribuição social, devido ao maior lucro tributável e maior alíquota efetiva, que passou de 22,9% no 1T19 para 24,7% no 1T20.

Abaixo demonstramos a composição do lucro líquido aberto pelas atividades de aluguel e seminovos:

Atividades	2015	2016	2017*	2018	2019	1T19	1T20
Aluguel de Carros + <i>franchising</i>	292,5	346,5	483,5	642,0	959,5	231,7	299,8
Gestão de frotas	285,7	325,8	351,0	401,4	489,8	122,4	141,3
Seminovos	(175,8)	(263,0)	(271,1)	(384,2)	(615,4)	(143,3)	(210,2)
Consolidado	402,4	409,3	563,4	659,2	833,9	210,8	230,9

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one-time costs* incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

11 – Fluxo de caixa livre (FCL)

Caixa livre gerado- R\$ milhões		2015	2016	2017	2018	2019	1T20
Operações	EBITDA	934,8	1.015,7	1.314,2 *	1.590,1	2.212,8	632,7
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	(2.044,9)	(2.342,6)	(3.451,2)	(4.510,4)	(6.206,7)	(1.645,5)
	Custo depreciado dos carros baixados	1.769,1	2.102,5	3.106,6	4.198,5	5.863,6	1.546,2
	(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(110,7)	(93,3)	(108,3)	(131,2)	(146,1)	(55,2)
	Variação do capital de giro	(30,0)	(40,8)	(47,9)	(117,4)	(268,9)	(23,8)
Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel		518,3	641,5	813,4	1.029,6	1.454,7	454,4
Capex - renovação	Receita na venda dos carros líquida de impostos – renovação da frota	2.036,3	2.342,6	3.451,2	4.510,4	6.206,7	1.645,5
	Investimento em carros para renovação da frota	(2.278,4)	(2.563,6)	(3.660,9)	(4.696,7)	(6.804,6)	(1.724,8)
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para renovação da frota	(25,4)	219,8	227,6	250,1	468,7	352,0
	Investimento líquido para renovação da frota	(267,5)	(1,2)	17,9	63,8	(129,2)	272,7
	Renovação da frota – quantidade	64.032	68.449	90.554	111.279	147.915	38.361
Investimentos, outros imobilizados e intangíveis		(29,7)	(40,9)	(28,8)	(42,8)	(70,0)	(29,4)
Caixa livre operacional antes do crescimento		221,1	599,4	802,5	1.050,6	1.255,5	697,7
Capex - Crescimento	(Investimento) / desinvestimento em carros para crescimento da frota	8,6	(726,0)	(1.807,0)	(2.285,1)	(3.478,7)	(113,2)
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para crescimento da frota	(23,9)	26,8	168,7	509,4	23,6	(755,6)
	Aquisição Hertz e franqueados (valor da frota)	-	-	(285,7)	-	(105,5)	-
	Investimento líquido para crescimento da frota	(15,3)	(699,2)	(1.924,0)	(1.775,7)	(3.560,6)	(868,8)
	Aumento (redução) da frota – quantidade	(273)	19.384	52.860	54.142	75.619	2.518
Caixa livre depois crescimento		205,8	(99,8)	(1.121,5)	(725,1)	(2.305,0)	(171,1)
Capex - não recorrente	Aquisições e compra de franqueados - exceto frota	-	-	(121,5)	-	(18,2)	(7,8)
	Construção da nova sede e mobiliário	(30,7)	(85,7)	(146,2)	-	-	-
Caixa livre gerado antes do efeito caixa dos descontos de cartões de crédito e antecipações de fornecedores		175,1	(185,5)	(1.389,2)	(725,1)	(2.323,2)	(178,9)
Efeito caixa dos recebimentos e pagamentos antecipados (**)		(71,9)	98,0	88,3	(113,2)	(131,8)	274,3
Caixa livre gerado antes dos juros		103,2	(87,5)	(1.300,9)	(838,3)	(2.455,0)	95,4

Na apuração do fluxo de caixa livre, as aplicações financeiras de curto prazo foram consideradas como equivalentes de caixa.

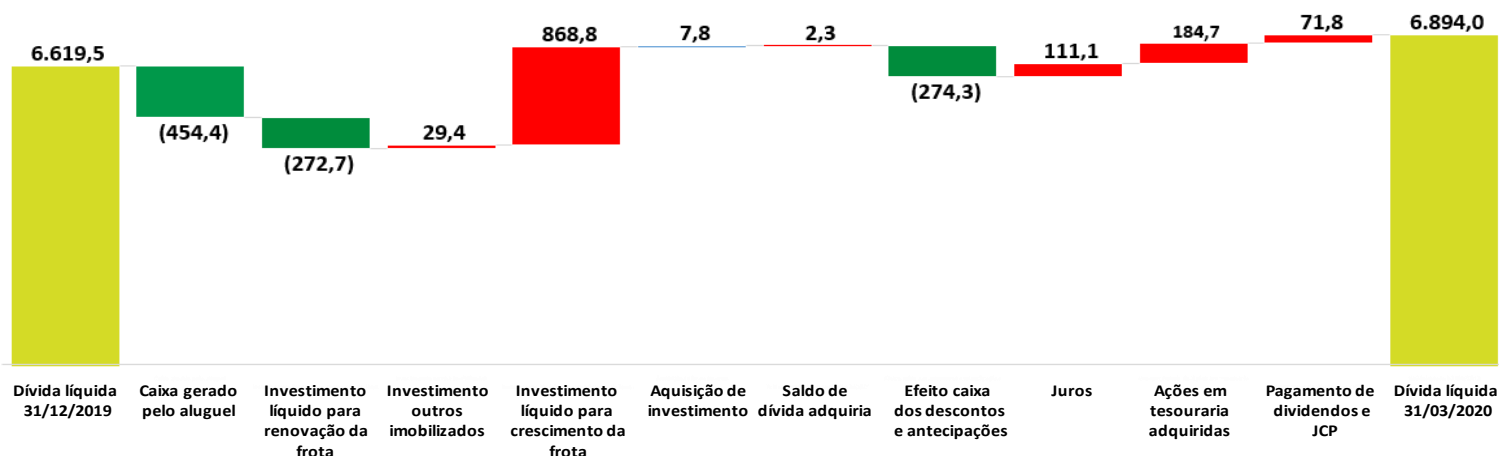
(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

(**) Os descontos de recebíveis de cartões de crédito e os pagamentos antecipados a fornecedores foram tratados em linha separada para que o Caixa Livre Operacional considere os prazos contratuais de vencimento, refletindo a operação da empresa.

O caixa gerado antes do crescimento foi de R\$697,7 milhões no 1T20. O investimento líquido para o crescimento, considerando pagamento das compras do 4T19, representou desembolso de R\$868,8 milhões.

12 – Dívida líquida

12.1 – Movimentação da dívida líquida – R\$ milhões



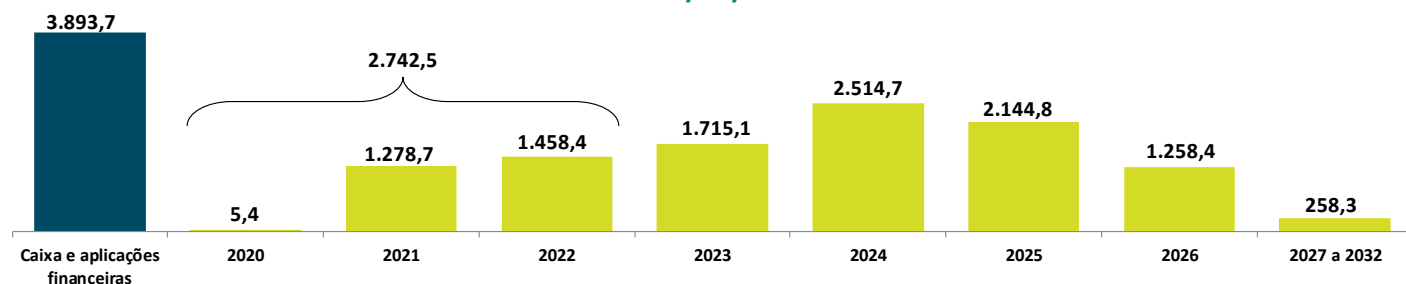
Em 31/03/2020, a dívida líquida somava R\$6,9 bilhões, apresentando aumento de 4,1%, ou R\$274,5 milhões.

12.2 – Composição da Dívida Líquida – R\$ milhões

Dívida	Data emissão	Taxa contrato	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2032	Total
Debêntures da 11ª Emissão	12/12/2016	111,50% CDI	-	-	500,0	-	-	-	500,0
Debêntures da 12ª Emissão	15/05/2017	107,25% CDI	-	-	-	-	700,0	-	700,0
Debêntures da 13ª Emissão - 1ª série	15/12/2017	109,35% CDI	-	-	434,5	434,5	-	-	869,0
Debêntures da 13ª Emissão - 2ª série	15/12/2017	111,30% CDI	-	-	-	-	108,1	108,1	216,2
Debêntures da 14ª Emissão - 1ª série	18/09/2018	107,90% CDI	-	-	-	-	200,0	-	200,0
Debêntures da 14ª Emissão - 2ª série	18/09/2018	112,32% CDI	-	-	-	-	200,0	600,0	800,0
Debêntures da 15ª Emissão	15/04/2019	107,25% CDI	-	-	-	-	-	1.000,0	1.000,0
Debêntures da 16ª Emissão	29/11/2019	CDI + 1,05%	-	-	-	-	333,3	666,7	1.000,0
Debêntures da 5ª Emissão Localiza Fleet	31/07/2018	112,00% CDI	-	-	-	-	-	300,0	300,0
Debêntures da 6ª Emissão Localiza Fleet	21/12/2018	110,40% CDI	-	-	-	-	400,0	-	400,0
Debêntures da 7ª Emissão Localiza Fleet	29/07/2019	109,00% CDI	-	-	-	100,0	100,0	100,0	300,0
Debêntures da 8ª Emissão Localiza Fleet	12/02/2020	CDI + 1,00%	-	-	-	333,3	333,3	333,3	999,9
Notas Promissórias - 7ª emissão	24/09/2019	108,00% CDI	-	500,0	-	-	-	-	500,0
Empréstimos em moeda estrangeira c/ swap	-	Diversos	-	773,1	215,0	465,0	-	250,0	1.703,1
CRI	26/02/2018	99,00% CDI	4,3	5,6	9,0	12,3	15,0	303,5	349,7
Capital de Giro / outros	-	Diversos	1,0	-	300,0	370,0	125,0	-	796,0
Juros incorridos	-	-	153,8	-	-	-	-	-	153,8
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 31/03/2020	-	-	(3.893,7)	-	-	-	-	-	(3.893,7)
Dívida Líquida	-	-	(3.734,6)	1.278,7	1.458,5	1.715,1	2.514,7	3.661,6	6.894,0

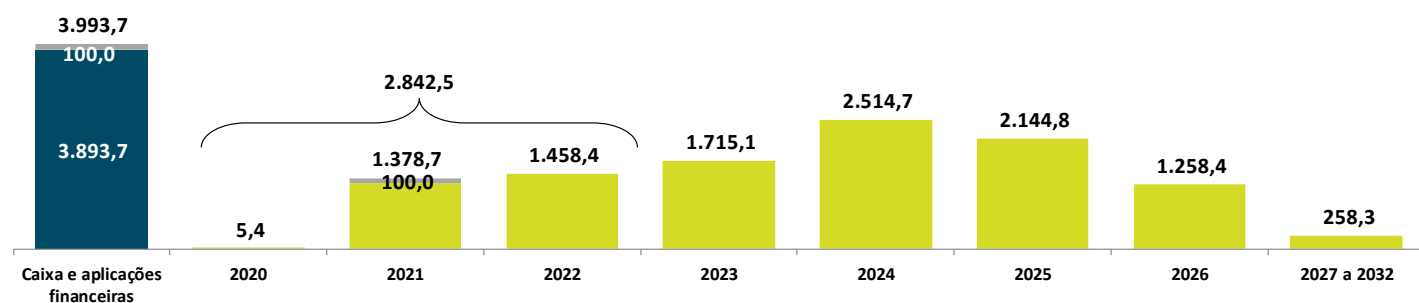
12.3 – Perfil da dívida – R\$ milhões

Em 31/03/2020

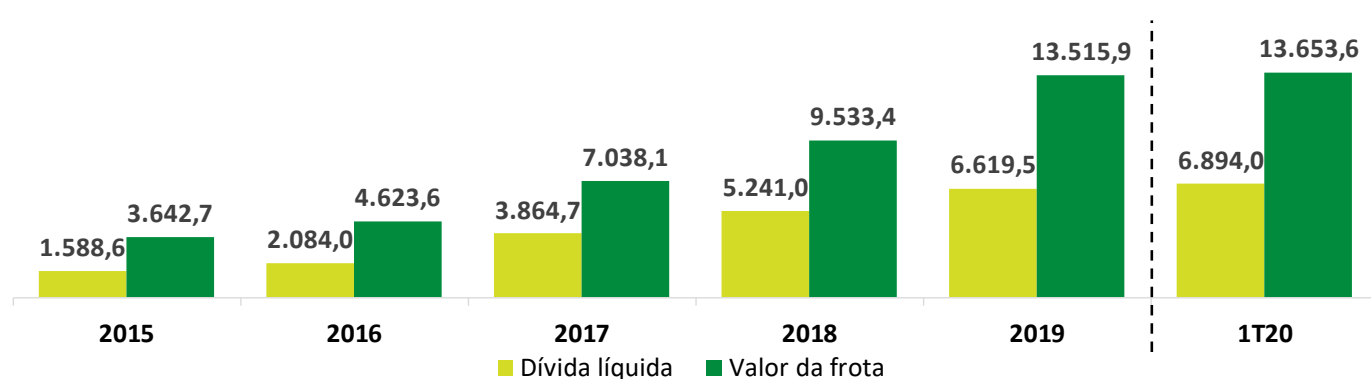


No 1T20, a Companhia realizou captações no montante total de R\$ 2,7 bilhões de forma a alongar o perfil da dívida e fortalecer a sua posição de caixa frente ao cenário da pandemia. Em abril, a Companhia captou mais R\$100,0 milhões em uma operação de capital de giro.

Proforma após emissões e amortizações posteriores a 31/03/2020

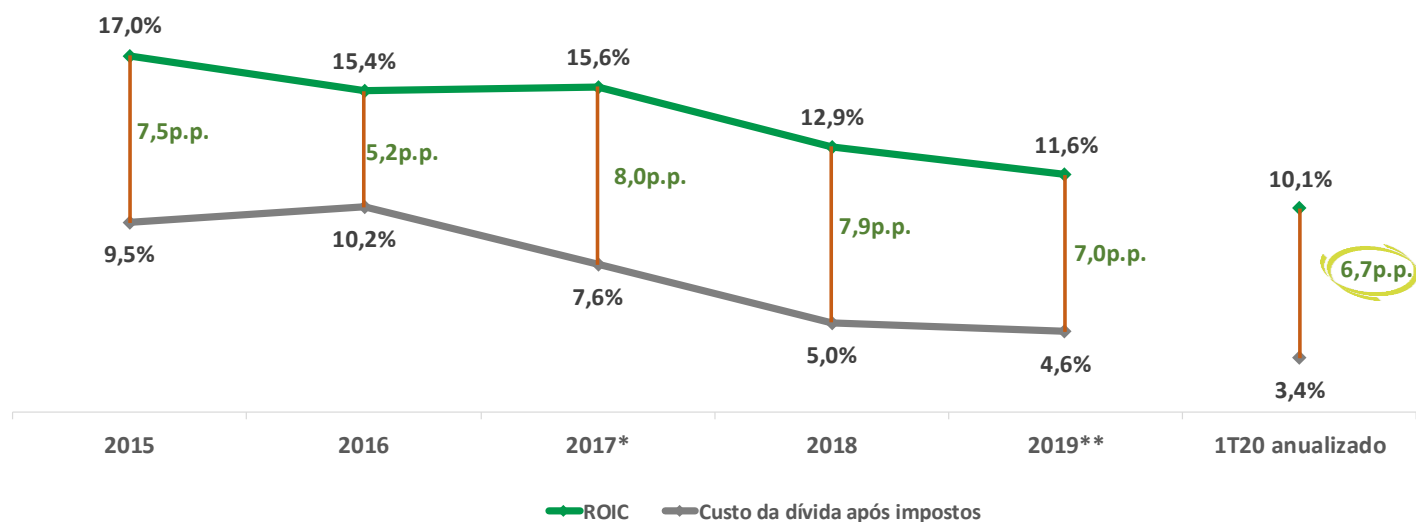


12.4 – Ratios de dívida – R\$ milhões



SALDOS EM FINAL DE PERÍODO	2015	2016	2017	2018	2019	1T20
Dívida líquida/Valor da frota	44%	45%	55%	55%	49%	50%
Dívida líquida/EBITDA anualizado	1,7x	2,1x	2,9x	3,3x	3,0x	2,7x
Dívida líquida/Patrimônio líquido	0,8x	0,9x	1,5x	1,7x	1,2x	1,3x
EBITDA/Despesas financeiras líquidas	4,6x	4,2x	4,2x	4,3x	5,4x	5,0x

13 – Spread (ROIC menos custo da dívida após impostos)



*Ano de 2017 ajustado pelos *one-time costs* incorridos com integração Hertz Brasil e Franqueados

**Contempla norma contábil IFRS 16

ROIC calculado considerando alíquota efetiva de IR/CS para cada ano

RESULTADOS EXPRESSIVOS NO TRIMESTRE, FORTALECENDO A SOLIDEZ FINANCEIRA PARA ENFRENTAMENTO DA CRISE

14 – Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

Os juros sobre o capital próprio de 2019 foram aprovados como segue:

Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (*) (em R\$)
JCP	2019	21/03/2019	26/03/2019	20/05/2019	69,2	0,091823
JCP	2019	18/06/2019	24/06/2019	16/08/2019	75,5	0,099983
JCP	2019	04/09/2019	09/09/2019	08/11/2019	74,6	0,098744
JCP	2019	12/12/2019	17/12/2019	14/02/2020	71,8	0,094993
Total					291,1	

Os juros sobre o capital próprio de 2020 foram aprovados como segue:

Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (*) (em R\$)
JCP	2020	10/03/2020	13/03/2020	05/01/2021	67,0	0,089006
Total					67,0	

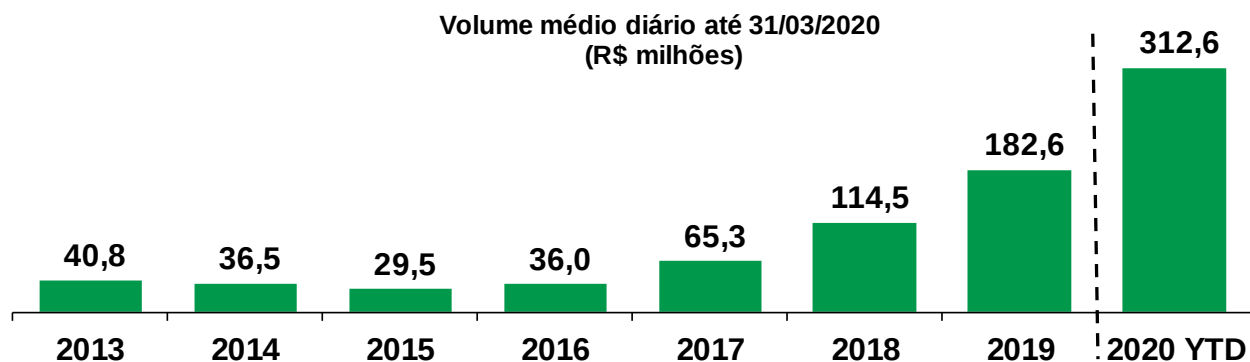
(*) Ajustada pela bonificação de ações aprovada na RCA de 12/12/2019.

15 – RENT3

Até 31 de março de 2020, o volume médio diário negociado da RENT3 foi de R\$312,6 milhões, 71,2% acima do volume médio de 2019.

Nosso programa de ADR nível I possuía 3.484.937 ADRs nível I em 31/03/2020.

A partir de janeiro de 2020, a Companhia passou a integrar a carteira do Índice Carbono Eficiente, ICO2, com vigência de janeiro a abril de 2020.



No dia 23 de março, conforme informado também por meio de fato relevante, fechamos a maior parte das agências do **Aluguel de Carros** e todas as lojas de **Seminovos**. Desde então, fomos ajustando a abertura das agências de **Aluguel de Carros** aos decretos e a partir do dia 20 de abril voltamos a operar com cerca de metade das lojas de **Seminovos**.

Apresentamos a seguir, resumo das agências e lojas em funcionamento no dia 12 de maio (números preliminares, não auditados):

Status da rede em 12 de maio	Funcionamento normal	Funcionamento restrito	Fechada	Total
Aluguel de Carros (inclui franquizadas)	355	46	127	528
Seminovos	38	40	46	124

O mês de abril foi fortemente impactado pelos efeitos da pandemia. Demonstramos abaixo números preliminares, não auditados, referentes às nossas operações:

ALUGUEL DE CARROS	1T20	Abril/20
Frota média operacional	211.512	211.237
Frota média alugada	156.620	105.257
Taxa de utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo)	78,2%	53,0%
Diária média por carro (R\$)	69,22	47,00

GESTÃO DE FROTAS	1T20	Abril/20
Frota média operacional	61.193	61.596
Frota média alugada	58.556	59.055
Taxa de utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo)	96,7%	97,4%
Diária média por carro (R\$)	53,16	54,10

COMPRA E VENDA DE CARROS	1T20	Abril/20
Número de carros comprados	40.879	1.482
Número de carros vendidos	38.361	2.460

Em razão da queda nos volumes do **Aluguel de Carros** e **Seminovos**, a Companhia vem adotando medidas de redução de custos, despesas e investimentos.

17 – Resultado por divisão

17.1 – Tabela 1 – Aluguel de Carros – R\$ milhões

RESULTADO DO ALUGUEL DE CARROS	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	1T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	1T20	Var.
Receita bruta do aluguel de carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.316,9	1.486,9	1.898,7	1.898,7	2.570,8	3.345,6	30,1%	3.345,6	761,2	980,7	28,8%
Impostos sobre receita(*)	(58,9)	(58,9)	(50,2)	(50,2)	(51,4)	(43,5)	-15,4%	(317,8)	(71,8)	(92,9)	29,4%
Receita líquida do aluguel de carros	1.258,0	1.428,0	1.848,5	1.848,5	2.519,4	3.302,1	31,1%	3.027,8	689,4	887,8	28,8%
Custos do aluguel de carros	(618,1)	(707,4)	(926,4)	(870,7)	(1.178,1)	(1.476,2)	25,3%	(1.105,5)	(233,9)	(295,1)	26,2%
Lucro bruto	639,9	720,6	922,1	977,8	1.341,3	1.825,9	36,1%	1.922,3	455,5	592,7	30,1%
Despesas operacionais (SG&A)	(239,9)	(258,8)	(347,2)	(332,3)	(437,3)	(543,6)	24,3%	(543,6)	(118,6)	(167,9)	41,6%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(22,3)	(23,9)	(23,6)	(23,6)	(26,6)	(30,8)	15,8%	(106,7)	(26,7)	(28,2)	5,6%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	377,7	437,9	551,3	621,9	877,4	1.251,5	42,6%	1.272,0	310,2	396,6	27,9%
Despesas financeiras líquidas	(2,0)	(1,4)	(5,3)	(5,3)	(23,7)	(12,6)	-46,8%	(42,8)	(13,6)	(12,0)	-11,8%
Imposto de renda	(89,9)	(95,9)	(123,4)	(138,9)	(218,3)	(282,1)	29,2%	(279,4)	(67,8)	(86,4)	27,4%
Lucro líquido do período	285,8	340,6	422,6	477,7	635,4	956,8	50,6%	949,8	228,8	298,2	30,3%
Margem líquida	22,7%	23,9%	22,9%	25,8%	25,2%	29,0%	3,8 p.p.	31,4%	33,2%	33,6%	0,4 p.p.
EBITDA	400,0	461,8	574,9	645,5	904,0	1.282,3	41,8%	1.378,7	336,9	424,8	26,1%
Margem EBITDA	31,8%	32,3%	31,1%	34,9%	35,9%	38,8%	2,9 p.p.	45,5%	48,9%	47,8%	-1,1 p.p.

RESULTADO DE SEMINOVOS	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	1T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	1T20	Var.
Receita bruta, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.679,2	1.997,8	2.990,0	2.990,0	3.919,2	5.479,6	39,8%	5.479,6	1.280,8	1.414,4	10,4%
Impostos sobre receita	(2,5)	(2,7)	(4,9)	(4,9)	(7,4)	(13,8)	86,5%	(13,8)	(2,8)	(3,2)	14,3%
Receita líquida	1.676,7	1.995,1	2.985,1	2.985,1	3.911,8	5.465,8	39,7%	5.465,8	1.278,0	1.411,2	10,4%
Custo depreciado carros vendidos (book value) e preparação para venda	(1.396,3)	(1.727,5)	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,5)	(5.040,5)	42,3%	(5.037,8)	(1.189,7)	(1.313,5)	10,4%
Lucro bruto	280,4	267,6	381,9	381,9	369,3	425,3	15,2%	428,0	88,3	97,7	10,6%
Despesas operacionais (SG&A)	(178,8)	(176,8)	(220,0)	(220,0)	(269,6)	(349,4)	29,6%	(300,2)	(62,6)	(88,6)	41,5%
Depreciação de carros	(38,9)	(87,8)	(117,7)	(117,7)	(131,7)	(332,8)	152,7%	(332,8)	(61,7)	(116,5)	88,8%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(8,8)	(9,1)	(9,7)	(9,7)	(10,2)	(8,4)	-17,6%	(50,5)	(12,2)	(12,7)	4,1%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	53,9	(6,1)	34,5	34,5	(42,2)	(265,3)	528,7%	(255,5)	(48,2)	(120,1)	149,2%
Despesas financeiras líquidas	(138,4)	(174,4)	(229,9)	(229,9)	(266,5)	(247,7)	-7,1%	(264,5)	(70,2)	(92,1)	31,2%
Imposto de renda	17,6	37,2	43,9	43,9	77,5	116,8	50,7%	115,8	26,1	40,3	54,4%
Prejuízo líquido do período	(66,9)	(143,3)	(151,5)	(151,5)	(231,2)	(396,2)	71,4%	(404,2)	(92,3)	(171,9)	86,2%
Margem líquida	-4,0%	-7,2%	-5,1%	-5,1%	-5,9%	-7,2%	-1,3 p.p.	-7,4%	-7,2%	-12,2%	-5,0 p.p.
EBITDA	101,6	90,8	161,9	161,9	99,7	75,9	-23,9%	127,8	25,7	9,1	-64,6%
Margem EBITDA	6,1%	4,6%	5,4%	5,4%	2,5%	1,4%	-1,1 p.p.	2,3%	2,0%	0,6%	-1,4 p.p.

TOTAL DO ALUGUEL DE CARROS	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	1T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	1T20	Var.
Receita bruta do aluguel de carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.316,9	1.486,9	1.898,7	1.898,7	2.570,8	3.345,6	30,1%	3.345,6	761,2	980,7	28,8%
Receita bruta da venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.679,2	1.997,8	2.990,0	2.990,0	3.919,2	5.479,6	39,8%	5.479,6	1.280,8	1.414,4	10,4%
Receita bruta total	2.996,1	3.484,7	4.888,7	4.888,7	6.490,0	8.825,2	36,0%	8.825,2	2.042,0	2.395,1	17,3%
Impostos sobre receita	(58,9)	(58,9)	(50,2)	(50,2)	(51,4)	(43,5)	-15,4%	(317,8)	(71,8)	(92,9)	29,4%
Aluguel de carros (*)	(2,5)	(2,7)	(4,9)	(4,9)	(7,4)	(13,8)	86,5%	(13,8)	(2,8)	(3,2)	14,3%
Venda dos carros para renovação da frota	1.258,0	1.428,0	1.848,5	1.848,5	2.519,4	3.302,1	31,1%	3.027,8	689,4	887,8	28,8%
Receita líquida do aluguel de carros	1.676,7	1.995,1	2.985,1	2.985,1	3.911,8	5.465,8	39,7%	5.465,8	1.278,0	1.411,2	10,4%
Receita líquida total	2.934,7	3.423,1	4.833,6	4.833,6	6.431,2	8.767,9	36,3%	8.493,6	1.967,4	2.299,0	16,9%
Custos diretos	(618,1)	(707,4)	(926,4)	(870,7)	(1.178,1)	(1.476,2)	25,3%	(1.105,5)	(233,9)	(295,1)	26,2%
Aluguel de carros	(1.396,3)	(1.727,5)	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,5)	(5.040,5)	42,3%	(5.037,8)	(1.189,7)	(1.313,5)	10,4%
Venda dos carros para renovação da frota (book value)	920,3	988,2	1.304,0	1.359,7	1.710,6	2.251,2	31,6%	2.350,3	543,8	690,4	27,0%
Lucro bruto	239,9	(258,8)	(347,2)	(332,3)	(437,3)	(543,6)	24,3%	(543,6)	(118,6)	(167,9)	41,6%
Despesas operacionais (SG&A)	(178,8)	(176,8)	(220,0)	(220,0)	(269,6)	(349,4)	29,6%	(300,2)	(62,6)	(88,6)	41,5%
Venda dos carros para renovação da frota	(38,9)	(87,8)	(117,7)	(117,7)	(131,7)	(332,8)	152,7%	(332,8)	(61,7)	(116,5)	88,8%
Depreciação de carros	(22,3)	(23,9)	(23,6)	(23,6)	(26,6)	(30,8)	15,8%	(106,7)	(26,7)	(28,2)	5,6%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(8,8)	(9,1)	(9,7)	(9,7)	(10,2)	(8,4)	-17,6%	(50,5)	(12,2)	(12,7)	4,1%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	431,6	431,8	585,8	656,4	835,2	986,2	18,1%	1.016,5	262,0	276,5	5,5%
Despesas financeiras líquidas	(140,4)	(175,8)	(235,2)	(235,2)	(290,2)	(260,3)	-10,3%	(307,3)	(83,8)	(104,1)	24,2%
Imposto de renda	(72,3)	(58,7)	(79,5)	(95,0)	(140,8)	(165,3)	17,4%	(163,6)	(41,7)	(46,1)	10,6%
Lucro líquido do período	218,9	197,3	271,1	326,2	404,2	560,6	38,7%	545,6	136,5	126,3	-7,5%
Margem líquida	7,5%	5,8%	5,6%	6,7%	6,3%	6,4%	0,1 p.p.	6,4%	6,9%	5,5%	-1,4 p.p.
EBITDA	501,6	552,6	736,8	807,4	1.003,7	1.358,2	35,3%	1.506,5	362,6	433,9	19,7%
Margem de EBITDA	17,1%	16,1%	15,2%	16,7%	15,6%	15,5%	-0,1 p.p.	17,7%	18,4%	18,9%	0,5 p.p.

DADOS OPERACIONAIS	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019	Var.	2019	1T19	1T20	Var.
Frota média operacional	62.513	70.185	94.194	94.194	130.058	173.649	33,5%	173.649	153.243	211.512	38,0%
Frota média alugada	43.315	51.515	69.762	69.762	97.245	128.718	32,4%	128.718	114.845	156.620	36,4%
Idade média da frota (em meses)	7,4	7,9	6,5	6,5	7,2	7,0	-2,8%	7,0	7,4	7,6	2,7%
Frota no final do período	76.755	94.156	135.578	135.578	177.672	238.174	34,1%	238.174	176.670	241.219	36,5%
Número de diárias - em milhares	15.566,1	18.662,4	25.263,6	25.263,6	35.284,5	46.745,9	32,5%	46.745,9	10.277,8	14.167,6	37,8%
Diária média por carro (R\$)	84,56	79,67	75,16	75,16	72,86	71,57	-1,8%	71,57	74,06	69,22	-6,5%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	622,1	1.251,2	1.250,1	1.250,1	1.012,4	1.917,6	89,4%	1.917,6	1.610,5	2.202,4	36,8%
Taxa de utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo)	75,4%	78,0%	78,6%	78,6%	79,6%	79,1%	-0,5 p.p.	79,1%	79,8%	78,2%	-1,6 p.p.
Número de carros comprados	52.343	76.071	114.966	114.966	139.273	192.292	38,1%	192.292	31.513	34.943	10,9%
Número de carros vendidos	52.508	57.596	76.901	76.901	94.945	128.677	35,5%	128.677	31.699	32.776	3,4%
Idade média dos carros vendidos (em meses)	14,9	16,8	14,3	14,3	14,7	15,2	3,4%	15,2	15,9	15,7	-1,3%
Frota média	72.169	80.765	107.997	107.997	150.045	201.791	34,5%	201.791	171.438	233.448	36,2%
Valor médio da frota - R\$/milhões	2.205,9	2.790,2	4.100,6	4.100,6	6.005,7	8.652,7	44,1%	8.652,7	7.116,2	10.433,3	46,6%
Valor médio por carro no período - R\$/mil	30,6	34,5	38,0	38,0	40,0	42,9	7,3%	42,9	41,5	44,7	7,7%

(*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

17.2 – Tabela 2 – Gestão de Frotas – R\$ milhões

RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	1T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	1T20	Var.
Receita bruta da gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	619,6	664,1	757,4	757,4	857,8	1.039,1	21,1%	1.039,1	242,0	283,1	17,0%
Impostos sobre receita (*)	(11,1)	(12,3)	(15,3)	(15,3)	(9,0)	(15,2)	68,9%	(98,8)	(23,0)	(26,9)	17,0%
Receita líquida da gestão de frotas	608,5	651,8	742,1	742,1	848,8	1.023,9	20,6%	940,3	219,0	256,2	17,0%
Custos da gestão de frotas	(189,3)	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	23,7%	(220,5)	(45,3)	(53,4)	17,9%
Lucro bruto	419,2	458,1	521,7	522,0	602,9	719,8	19,4%	719,8	173,7	202,8	16,8%
Despesas operacionais (SG&A)	(40,7)	(37,9)	(65,4)	(62,3)	(59,6)	(83,6)	40,3%	(83,2)	(14,5)	(22,5)	55,2%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(2,2)	(2,9)	(3,5)	(3,5)	(4,9)	(5,3)	8,2%	(5,7)	(1,4)	(1,7)	21,4%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	376,3	417,3	452,8	456,2	538,4	630,9	17,2%	630,9	157,8	178,6	13,2%
Despesas financeiras líquidas	(0,1)	(1,1)	(1,6)	(1,6)	(0,5)	(0,6)	20,0%	(0,7)	(1,0)	(0,1)	-90,0%
Imposto de renda	(90,5)	(90,4)	(102,8)	(103,6)	(136,5)	(143,5)	5,1%	(140,3)	(34,4)	(37,2)	8,1%
Lucro líquido do período	285,7	325,8	348,4	351,0	401,4	486,8	21,3%	489,9	122,4	141,3	15,4%
Margem líquida	47,0%	50,0%	46,9%	47,3%	47,3%	47,5%	0,2 p.p.	52,1%	55,9%	55,2%	-0,7 p.p.
EBITDA	420,2	456,3	459,7	459,7	543,3	636,2	17,1%	636,2	159,2	180,3	13,3%
Margem EBITDA	62,2%	64,5%	61,5%	61,9%	64,0%	62,1%	-1,9 p.p.	67,7%	72,7%	70,4%	-2,3 p.p.

RESULTADO DE SEMINOVOS	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	1T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	1T20	Var.
Receita bruta, deduzida dos descontos e cancelamentos	368,6	347,8	466,5	466,5	599,5	742,4	23,8%	742,4	182,4	234,7	28,7%
Receita líquida	368,2	347,4	466,1	466,1	598,6	740,9	23,8%	740,9	182,1	234,3	28,7%
Custo depreciado carros vendidos (book value) e preparação para venda	(286,7)	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	23,6%	(650,1)	(162,3)	(205,2)	26,4%
Lucro bruto	81,5	68,0	74,0	74,0	72,7	90,7	24,8%	90,8	19,8	29,1	47,0%
Despesas operacionais (SG&A)	(33,6)	(31,0)	(32,7)	(32,7)	(36,6)	(41,4)	13,1%	(35,0)	(7,3)	(13,4)	83,6%
Depreciação de carros	(124,7)	(118,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	36,8%	(218,7)	(55,4)	(36,7)	-33,8%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(2,0)	(1,8)	(1,7)	(1,7)	(1,7)	(1,5)	-11,8%	(6,7)	(1,6)	(2,1)	31,3%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	(78,8)	(83,3)	(74,7)	(74,7)	(125,5)	(170,9)	36,2%	(169,6)	(44,5)	(23,1)	-48,1%
Despesas financeiras líquidas	(63,8)	(68,7)	(80,0)	(80,0)	(79,6)	(100,2)	25,9%	(102,3)	(20,8)	(23,5)	13,0%
Imposto de renda	32,3	32,3	35,1	35,1	52,0	61,7	18,7%	60,6	14,3	8,1	-43,4%
Prejuízo líquido do período	(108,9)	(119,7)	(119,6)	(119,6)	(153,1)	(209,4)	36,8%	(211,3)	(51,0)	(38,5)	-24,5%
Margem líquida	-29,6%	-34,5%	-25,7%	-25,7%	-25,6%	-28,3%	-2,7 p.p.	-28,5%	-28,0%	-16,4%	11,6 p.p.
EBITDA	47,9	37,0	41,3	41,3	36,1	49,3	36,6%	55,8	12,5	15,7	25,6%
Margem EBITDA	13,0%	10,7%	8,9%	8,9%	6,0%	6,7%	0,7 p.p.	7,5%	6,9%	6,7%	-0,2 p.p.

RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	1T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	1T20	Var.
Receita bruta da gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	619,6	664,1	757,4	757,4	857,8	1.039,1	21,1%	1.039,1	242,0	283,1	17,0%
Receita líquida da gestão de frotas	608,5	651,8	742,1	742,1	848,8	1.023,9	20,6%	940,3	219,0	256,2	17,0%
Receita bruta total	988,2	1.011,9	1.223,9	1.223,9	1.457,3	1.781,5	22,2%	1.781,5	424,4	517,8	22,0%
Impostos sobre receita	(11,1)	(12,3)	(15,3)	(15,3)	(9,0)	(15,2)	68,9%	(98,8)	(23,0)	(26,9)	17,0%
Gestão de frotas (*)	(0,4)	(0,4)	(1,4)	(1,4)	(0,9)	(1,5)	66,7%	(1,5)	(0,3)	(0,4)	33,3%
Venda dos carros para renovação da frota	608,5	651,8	742,1	742,1	848,8	1.023,9	20,6%	940,3	219,0	256,2	17,0%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota	368,2	347,4	466,1	466,1	598,6	740,9	23,8%	740,9	182,1	234,3	28,7%
Receita líquida total	976,7	999,2	1.208,2	1.208,2	1.447,4	1.764,8	21,9%	1.681,2	401,1	490,5	22,3%
Custos diretos	(189,3)	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	23,7%	(220,5)	(45,3)	(53,4)	17,9%
Gestão de frotas	(286,7)	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	23,6%	(650,1)	(162,3)	(205,2)	26,4%
Venda dos carros para renovação da frota (book value)	500,7	526,1	595,7	596,0	675,6	810,5	20,0%	810,6	193,5	231,9	19,8%
Despesas operacionais (SG&A)	(40,7)	(37,9)	(65,4)	(62,3)	(59,6)	(83,6)	40,3%	(83,2)	(14,5)	(22,5)	55,2%
Gestão de frotas	(33,6)	(31,0)	(32,7)	(32,7)	(36,6)	(41,4)	13,1%	(35,0)	(7,3)	(13,4)	83,6%
Venda dos carros para renovação da frota	(124,7)	(118,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	36,8%	(218,7)	(55,4)	(36,7)	-33,8%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(2,2)	(2,9)	(3,5)	(3,5)	(4,9)	(5,3)	8,2%	(5,7)	(1,4)	(1,7)	21,4%
Gestão de frotas	(2,0)	(1,8)	(1,7)	(1,7)	(1,7)	(1,5)	-11,8%	(6,7)	(1,6)	(2,1)	31,3%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	297,5	334,0	378,1	381,5	412,9	460,0	11,4%	461,3	113,3	155,5	37,2%
Despesas financeiras líquidas	(63,9)	(69,8)	(81,6)	(81,6)	(80,1)	(100,8)	25,8%	(103,0)	(21,8)	(23,6)	8,3%
Imposto de renda	(58,1)	(58,1)	(67,7)	(68,5)	(84,5)	(81,8)	-3,2%	(79,7)	(20,1)	(29,1)	44,8%
Lucro líquido do período	176,8	206,1	228,8	231,4	248,3	277,4	11,7%	278,6	71,4	102,8	44,0%
Margem líquida	18,1%	20,6%	18,9%	19,2%	17,2%	15,7%	-1,5 p.p.	16,6%	17,8%	21,0%	3,2 p.p.
EBITDA	426,4	457,2	497,6	501,0	579,4	685,5	18,3%	692,4	171,7	196,0	14,2%
Margem de EBITDA	43,7%	45,8%	41,2%	41,5%	40,0%	38,8%	-1,2 p.p.	41,2%	42,8%	40,0%	-2,8 p.p.

DADOS OPERACIONAIS	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019	Var.	2019	1T19	1T20	Var.
Frota média operacional	31.676	31.908	36.804	36.804	44.404	55.726	25,5%	55.726	51.183	61.193	19,6%
Frota média alugada	30.280	31.222	35.424	35.424	42.321	53.029	25,3%	53.029	48.733	58.556	20,2%
Idade média da frota (em meses)	16,7	18,0	18,1	18,1	15,1	15,1	0,0%	15,1	15,3	15,3	0,0%
Frota no final do período	33.948	34.960	44.877	44.877	54.430	68.957	26,7%	68.957	54.901	67.777	23,5%
Gestão de Frotas	207	145	94	94	57	32	-43,9%	32	46	27	-41,3%
Gerenciamento de Frotas											
Número de diárias - em milhares	10.900,9	11.240,0	12.752,7	12.752,7	15.235,7	19.090,5	25,3%	19.090,5	4.386,0	5.270,0	20,2%
Diária média por carro (R\$)	56,08	58,23	58,77	58,77	55,62	53,92	-3,1%	53,92	54,79	53,16	-3,0%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	3.935,2	3.714,0	3.104,3	3.104,3	3.601,1	3.923,4	9,0%	3.923,4	4.326,5	2.397,1	-44,6%
Taxa de utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo) (**)	98,4%	98,9%	98,2%	98,2%	96,8%	96,6%	-0,2 p.p.	96,6%	96,4%	96,7%	0,3 p.p.
Número de carros comprados	11.689	11.762	20.286	20.286	26.148	31.242	19,5%	31.242	5.430	5.936	9,3%
Número de carros vendidos	11.797	10.853	13.653	13.653	16.334	19.238	17,8%	19.238	4.952	5.585	12,8%
Idade média dos carros vendidos (em meses)	33,4	31,4	31,8	31,8	31,2	28,6	-8,3%	28,6	28,8	29,2	1,4%
Frota média	33.446	33.436	39.605	39.605	48.776	61.374	25,8%	61.374	54.690	65.998	20,7%
Valor médio da frota - R\$/milhões	1.067,1	1.130,4	1.482,5	1.482,5	1.943,1	2.520,6	29,7%	2.520,6	2.218,2	2.876,2	29,7%
Valor médio por carro no período - R\$/mil	31,9	33,8	37,4	37,4	39,8	41,1	3,3%	41,1	40,6	43,6	7,4%

(*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

(**) A taxa de utilização de 2015 foi calculada apenas com base no 4º trimestre de 2015.

17.3 – Tabela 3 – *Franchising* – R\$ milhões

RESULTADO DO FRANCHISING	2015	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	1T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	1T20	Var.
Receita bruta	17,8	18,0	17,6	18,1	21,8	20,4%	21,8	5,9	5,3	-10,2%
Impostos sobre receita (*)	(1,2)	(1,0)	(1,1)	(1,0)	(1,0)	0,0%	(1,0)	(0,4)	(0,2)	-50,0%
Receita líquida	16,6	17,0	16,5	17,1	20,8	21,6%	20,8	5,5	5,1	-7,3%
Custos	(9,2)	(9,7)	(8,9)	(9,6)	(8,3)	-13,5%	(6,5)	(1,4)	(1,7)	21,4%
Lucro bruto	7,4	7,3	7,6	7,5	12,5	66,7%	14,3	4,1	3,4	-17,1%
Despesas operacionais (SG&A)	(0,6)	(1,5)	(1,8)	(0,5)	(0,4)	-20,0%	(0,4)	(0,2)	(0,6)	200,0%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,4)	(0,5)	(0,6)	(0,5)	(0,3)	-40,0%	(2,1)	(0,6)	(0,4)	-33,3%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	6,4	5,3	5,2	6,5	11,8	81,5%	11,8	3,3	2,4	-27,3%
Despesas financeiras líquidas	1,6	2,1	1,8	1,3	0,5	-61,5%	0,5	0,4	0,1	-75,0%
Imposto de renda	(1,3)	(1,5)	(1,2)	(1,2)	(2,8)	133,3%	(2,6)	(0,8)	(0,7)	-12,5%
Lucro líquido do período	6,7	5,9	5,8	6,6	9,5	43,9%	9,7	2,9	1,8	-37,9%
Margem líquida	40,4%	34,7%	35,2%	38,6%	45,7%	7,1 p.p.	46,6%	52,7%	35,3%	-17,4 p.p.
EBITDA	6,8	5,8	5,8	7,0	12,1	72,9%	13,9	3,9	2,8	-28,2%
Margem EBITDA	41,0%	34,1%	35,2%	40,9%	58,2%	17,3 p.p.	66,8%	70,9%	54,9%	-16,0 p.p.

(*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e

17.4 – Tabela 4 – Resultado Consolidado – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2015	2016	2017	Var.	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	1T19 com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	1T20	Var.
Receita bruta de aluguel de carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.316,9	1.486,9	1.898,7	27,7%	1.898,7	2.570,8	3.345,6	30,1%	3.345,6	761,2	980,7	28,8%
Receita bruta de franchising, deduzida dos descontos e cancelamentos	17,8	18,0	17,6	-2,2%	17,6	18,1	21,8	20,4%	21,8	5,9	5,3	-10,2%
Total da receita bruta de aluguel de carros e franchising	1.334,7	1.504,9	1.916,3	27,3%	1.916,3	2.588,9	3.367,4	30,1%	3.367,4	767,1	986,0	28,5%
Receita bruta de gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	619,6	664,1	757,4	14,0%	757,4	857,8	1.039,1	21,1%	1.039,1	242,0	283,1	17,0%
Total da receita bruta de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	1.954,3	2.169,0	2.673,7	23,3%	2.673,7	3.446,7	4.406,5	27,8%	4.406,5	1.009,1	1.269,1	25,8%
Impostos sobre receita de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising (*)	(71,2)	(72,2)	(66,6)	-7,8%	(66,6)	(61,4)	(59,7)	-2,8%	(417,6)	(95,2)	(120,0)	26,1%
Receita líquida de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	1.883,1	2.096,8	2.607,1	24,3%	2.607,1	3.385,3	4.346,8	28,4%	3.988,9	913,9	1.149,1	25,7%
Receita bruta de venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos												
Venda dos carros p/ renovação da frota - aluguel de carros	1.679,2	1.997,8	2.990,0	49,7%	2.990,0	3.919,2	5.479,6	39,8%	5.479,6	1.280,8	1.414,4	10,4%
Venda dos carros p/ renovação da frota - gestão de frotas	368,6	347,8	466,5	34,1%	466,5	599,5	742,4	23,8%	742,4	182,4	234,7	28,7%
Total da receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota	2.047,8	2.345,6	3.456,5	47,4%	3.456,5	4.518,7	6.222,0	37,7%	6.222,0	1.463,2	1.649,1	12,7%
Impostos sobre receita de venda dos carros p/ renovação da frota	(2,9)	(3,1)	(5,3)	71,0%	(5,3)	(8,3)	(15,3)	84,3%	(15,3)	(3,1)	(3,6)	16,1%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota	2.044,9	2.342,5	3.451,2	47,3%	3.451,2	4.510,4	6.206,7	37,6%	6.206,7	1.460,1	1.645,5	12,7%
Total da receita líquida	3.928,0	4.439,3	6.058,3	36,5%	6.058,3	7.895,7	10.553,5	33,7%	10.195,6	2.374,0	2.794,6	17,7%
Custos diretos e despesas												
Aluguel de carros	(618,1)	(707,4)	(926,4)	31,0%	(870,7)	(1.178,1)	(1.476,2)	25,3%	(1.105,5)	(233,9)	(295,1)	26,2%
Franchising	(9,2)	(9,7)	(8,9)	-8,2%	(8,9)	(9,6)	(8,3)	-13,5%	(6,5)	(1,4)	(1,7)	21,4%
Total aluguel de carros e franchising	(627,3)	(717,1)	(935,3)	30,4%	(879,6)	(1.187,7)	(1.484,5)	25,0%	(1.112,0)	(235,3)	(296,8)	26,1%
Gestão de frotas	(189,3)	(193,7)	(220,4)	13,8%	(220,1)	(245,9)	(304,1)	23,7%	(220,5)	(45,3)	(53,4)	17,9%
Total aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	(816,6)	(910,8)	(1.155,7)	26,9%	(1.099,7)	(1.433,6)	(1.788,6)	24,8%	(1.332,5)	(280,6)	(350,2)	24,8%
Venda dos carros para renovação da frota - aluguel de carros	(1.396,3)	(1.727,5)	(2.603,2)	50,7%	(2.603,2)	(3.542,5)	(5.040,5)	42,3%	(5.037,8)	(1.189,7)	(1.313,5)	10,4%
Venda dos carros para renovação da frota - gestão de frotas	(286,7)	(279,4)	(392,1)	40,3%	(392,1)	(525,9)	(650,2)	23,6%	(650,1)	(162,3)	(205,2)	26,4%
Total venda dos carros p/ renovação da frota (book value) e preparação para venda	(1.683,0)	(2.006,9)	(2.995,3)	49,3%	(2.995,3)	(4.068,4)	(5.690,7)	39,9%	(5.687,9)	(1.352,0)	(1.518,7)	12,3%
Total custos	(2.499,6)	(2.917,7)	(4.151,0)	42,3%	(4.095,0)	(5.502,0)	(7.479,3)	35,9%	(7.020,4)	(1.632,6)	(1.868,9)	14,5%
Lucro bruto	1.428,4	1.521,6	1.907,3	25,3%	1.963,3	2.393,7	3.074,2	28,4%	3.175,2	741,4	925,7	24,9%
Despesas operacionais:												
Com publicidade e vendas:												
Aluguel de carros	(127,9)	(148,6)	(199,6)	34,3%	(193,3)	(285,8)	(357,4)	25,1%	(357,4)	(79,9)	(109,7)	37,3%
Franchising	(0,6)	(0,6)	(1,1)	83,3%	(1,1)	-	0,1	0,0%	0,1	-	(0,5)	0,0%
Total aluguel de carros e franchising	(128,5)	(149,2)	(200,7)	34,5%	(194,4)	(285,8)	(357,3)	25,0%	(357,3)	(79,9)	(110,2)	37,9%
Gestão de frotas	(18,2)	(14,0)	(18,9)	34,3%	(18,8)	(27,7)	(36,0)	30,0%	(35,6)	(6,4)	(9,4)	46,9%
Venda dos carros p/ renovação da frota	(191,1)	(191,6)	(232,3)	21,2%	(232,3)	(279,5)	(357,1)	27,8%	(301,6)	(64,1)	(93,0)	45,1%
Total publicidade e vendas	(337,8)	(354,8)	(451,8)	27,3%	(445,5)	(593,0)	(750,4)	26,5%	(694,5)	(150,4)	(212,6)	41,4%
Gerais, administrativas e outras	(155,8)	(151,2)	(215,3)	42,4%	(203,6)	(210,6)	(268,0)	27,3%	(267,9)	(52,8)	(80,4)	52,3%
Total despesas operacionais	(493,6)	(506,0)	(667,1)	31,8%	(649,1)	(803,6)	(1.018,4)	26,7%	(962,4)	(203,2)	(293,0)	44,2%
Despesas com Depreciação:												
Depreciação de carros:												
Aluguel de carros	(38,9)	(87,8)	(117,7)	34,1%	(117,7)	(131,7)	(332,8)	152,7%	(332,8)	(61,7)	(116,5)	88,8%
Gestão de frotas	(124,7)	(118,5)	(114,3)	-3,5%	(114,3)	(159,9)	(218,7)	36,8%	(218,7)	(55,4)	(36,7)	-33,8%
Total despesas com depreciação de carros	(163,6)	(206,3)	(232,0)	12,5%	(232,0)	(291,6)	(551,5)	89,1%	(551,5)	(117,1)	(153,2)	30,8%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(35,7)	(38,2)	(39,1)	2,4%	(39,1)	(43,9)	(46,3)	5,5%	(171,7)	(42,5)	(45,1)	6,1%
Total despesas de depreciação e amortização	(199,3)	(244,5)	(271,1)	10,9%	(271,1)	(335,5)	(597,8)	78,2%	(723,2)	(159,6)	(198,3)	24,2%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	735,5	771,1	969,1	25,7%	1.043,1	1.254,6	1.458,0	16,2%	1.489,6	378,6	434,4	14,7%
Efeitos financeiros:												
Despesas	(370,1)	(445,5)	(511,9)	14,9%	(511,9)	(536,0)	(591,2)	10,1%	(630,0)	(158,2)	(163,1)	3,1%
Receitas	167,4	202,0	196,9	-2,5%	196,9	167,9	230,6	37,3%	220,2	53,0	35,5	-33,0%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(202,7)	(243,5)	(315,0)	29,4%	(315,0)	(368,9)	(360,6)	-2,2%	(409,8)	(105,2)	(127,6)	21,3%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	532,8	527,6	654,1	24,0%	728,1	885,7	1.097,4	23,9%	1.079,8	273,4	306,8	12,2%
Imposto de renda e contribuição social	(130,4)	(118,3)	(148,4)	25,4%	(164,7)	(226,5)	(249,9)	10,3%	(245,9)	(62,6)	(75,9)	21,2%
Lucro líquido do período	402,4	409,3	505,7	23,6%	563,4	659,2	847,5	28,6%	833,9	210,8	230,9	9,5%
EBITDA	934,8	1.015,6	1.240,2	22,1%	1.314,2	1.590,1	2.055,8	29,3%	2.212,8	538,2	632,7	17,6%
EBIT	735,5	771,1	969,1	25,7%	1.043,1	1.254,6	1.458,0	16,2%	1.489,6	378,6	434,4	14,7%
Margem EBIT Consolidada (calculada sobre receitas do aluguel)	39,1%	36,8%	37,2%	0,4 p.p.	40,0%	37,1%	33,5%	-3,5 p.p.	37,3%	41,4%	37,8%	-3,6 p.p.
EBITDA Aluguel de carros, Gestão de frotas e Franchising	785,3	887,8	1.037,0	16,8%	1.111,0	1.454,3	1.930,6	32,8%	2.029,2	500,0	607,9	21,6%
Margem EBITDA	41,7%	42,3%	39,8%	-2,5 p.p.	42,6%	43,0%	44,4%	1,4 p.p.	50,9%	54,7%	52,9%	-1,8 p.p.
EBITDA Seminovos	149,5	127,7	203,2	59,1%	203,2	135,8	125,2	-7,8%	183,6	38,2	24,8	-35,1%
Margem EBITDA	7,3%	5,9%	5,9%	0,4 p.p.	5,9%	3,0%	2,0%	-1,0 p.p.	3,0%	2,6%	1,5%	-1,1 p.p.

(*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

17.5 – Tabela 5 – Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2015	2016	2017	2018	2019	Var.	1T19	1T20	Var.
Frota média operacional:									
Aluguel de carros	62.513	70.185	94.194	130.058	173.649	33,5%	153.243	211.512	38,0%
Gestão de frotas	31.676	31.908	36.804	44.404	55.726	25,5%	51.183	61.193	19,6%
Total	94.189	102.093	130.998	174.462	229.375	31,5%	204.426	272.705	33,4%
Frota média alugada:									
Aluguel de carros	43.315	51.515	69.762	97.245	128.718	32,4%	114.845	156.620	36,4%
Gestão de frotas	30.280	31.222	35.424	42.321	53.029	25,3%	48.733	58.556	20,2%
Total	73.595	82.737	105.186	139.566	181.747	30,2%	163.578	215.176	31,5%
Idade média da frota operacional (meses)									
Aluguel de carros	7,4	7,9	6,5	7,2	7,0	-2,8%	7,4	7,6	2,7%
Gestão de frotas	16,7	18,0	18,1	15,1	15,1	0,0%	15,3	15,3	0,0%
Idade média da frota total operacional	10,6	11,0	9,8	9,3	9,0	-3,2%	9,5	9,4	-1,1%
Frota no final do período:									
Aluguel de carros	76.755	94.156	135.578	177.672	238.174	34,1%	176.670	241.219	36,5%
Gestão de frotas	33.948	34.960	44.877	54.430	68.957	26,7%	54.901	67.777	23,5%
Total	110.703	129.116	180.455	232.102	307.131	32,3%	231.571	308.996	33,4%
Frota gerenciada no final do período - Gestão de frotas	207	145	94	57	32	-43,9%	46	27	-41,3%
Investimento em Frota (Em R\$ milhões) (não inclui acessórios)									
Aluguel de carros	1.773,1	2.782,2	4.581,8	5.785,2	8.802,1	52,1%	1.342,4	1.533,2	14,2%
Gestão de frotas	502,0	503,4	881,5	1.189,2	1.472,6	23,8%	250,8	303,0	20,8%
Total	2.275,1	3.285,6	5.463,3	6.974,4	10.274,7	47,3%	1.593,2	1.836,2	15,3%
Número de diárias (em milhares):									
Aluguel de carros - Total	15.815,8	18.864,8	25.494,0	35.514,6	47.029,0	32,4%	10.345,6	14.245,7	37,7%
Diárias referente sub-locação para Gestão de Frotas	(249,7)	(202,4)	(230,4)	(230,1)	(283,0)	23,0%	(67,8)	(78,1)	15,2%
Aluguel de carros - líquido	15.566,1	18.662,4	25.263,6	35.284,5	46.745,9	32,5%	10.277,8	14.167,6	37,8%
Gestão de frotas	10.900,9	11.240,0	12.752,7	15.235,7	19.090,5	25,3%	4.386,0	5.270,0	20,2%
Total	26.467,0	29.902,4	38.016,3	50.520,2	65.836,5	30,3%	14.663,8	19.437,6	32,6%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)									
Aluguel de carros	622,1	1.251,2	1.250,1	1.012,4	1.917,6	89,4%	1.610,5	2.202,4	36,8%
Gestão de frotas	3.935,2	3.714,0	3.104,3	3.601,1	3.923,4	9,0%	4.326,5	2.397,1	-44,6%
Total	1.736,3	2.020,9	1.771,0	1.671,2	2.405,2	43,9%	2.290,5	2.246,1	-1,9%
Receita bruta média anual por carro operacional (R\$ mil)									
Aluguel de carros	21,1	21,2	20,2	19,8	19,3	-2,5%	20,1	18,8	-6,7%
Gestão de frotas	19,3	20,5	20,4	19,1	18,5	-3,2%	19,0	18,6	-2,5%
Diária média (R\$)									
Aluguel de carros (*)	84,56	79,67	75,16	72,86	71,57	-1,8%	74,06	69,22	-6,5%
Gestão de frotas	56,08	58,23	58,77	55,62	53,92	-3,1%	54,79	53,13	-3,0%
Percentual de Utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo):									
Aluguel de carros	75,4%	78,0%	78,6%	79,6%	79,1%	-0,5 p.p.	79,8%	78,2%	-1,6 p.p.
Gestão de frotas	98,4%	98,9%	98,2%	96,8%	96,6%	-0,2 p.p.	96,4%	96,7%	0,3 p.p.
Número de carros comprados - consolidado (**)	64.032	87.833	135.252	165.421	223.534	35,1%	36.943	40.879	10,7%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil) - consolidado	35,53	37,41	40,39	42,16	45,96	9,0%	43,13	44,92	4,2%
Número de carros vendidos - consolidado	64.305	68.449	90.554	111.279	147.915	32,9%	36.651	38.361	4,7%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil) (***) - consolidado	28,54	31,23	35,38	37,86	39,80	5,1%	38,02	40,33	6,1%

(*) Não inclui no cálculo a locação para a Divisão de Gestão de Frotas.

(**) Não inclui carros Hertz Brasil em 2017

(***) Preço líquido do SG&A de venda dos carros desativados para renovação da frota.

18 – Demonstrações financeiras consolidadas – IFRS – R\$ milhões

ATIVOS	2015	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019	1T20
ATIVOS CIRCULANTES:							
Caixa e equivalentes de caixa	1.385,1	1.692,3	1.338,2	2.175,3	2.220,1	2.220,1	2.626,4
Aplicações financeiras	-	-	1.275,7	267,5	610,8	610,8	1.267,3
Contas a receber	486,1	424,5	585,1	1.016,5	1.274,7	1.274,7	774,3
Instrumentos derivativos - swap	-	2,2	-	-	-	-	81,3
Outros ativos circulantes	102,6	115,0	128,6	182,7	246,8	246,8	397,4
Carros em desativação para renovação da frota	31,8	8,8	103,4	51,8	141,7	141,7	170,6
Total dos ativos circulantes	2.005,6	2.242,8	3.431,0	3.693,8	4.494,1	4.494,1	5.317,3
ATIVOS NÃO CIRCULANTES:							
Realizável a longo prazo:							
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos derivativos - swap	45,6	7,4	16,7	2,8	18,2	18,2	287,3
Contas a receber	4,7	3,2	4,7	3,8	1,8	1,8	1,9
Depósitos judiciais	52,9	60,1	83,1	96,3	114,6	114,6	115,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	42,0	42,2	32,4	32,4	30,4
Aplicações em contas vinculadas	-	-	40,6	43,0	22,3	22,3	22,5
Outros ativos não circulantes	0,1	0,1	0,7	0,1	0,1	0,1	0,1
Total do realizável a longo prazo	103,3	70,8	187,8	188,2	189,4	189,4	458,1
Imobilizado:							
Carros	3.610,9	4.614,8	6.934,7	9.481,6	13.374,1	13.374,1	13.483,0
Direito de uso	-	-	-	-	-	625,0	634,3
Outros	314,1	405,8	549,3	550,3	570,5	570,5	593,1
Intangível:							
Software e outros	67,1	61,1	52,8	47,8	49,9	49,9	47,9
Ágio na aquisição de investimentos	22,0	22,0	30,6	30,7	90,0	90,0	109,4
Total dos ativos não circulantes	4.117,4	5.174,5	7.755,2	10.298,6	14.273,9	14.898,9	15.325,8
TOTAL DOS ATIVOS	6.123,0	7.417,3	11.186,2	13.992,4	18.768,0	19.393,0	20.643,1

PASSIVOS	2015	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019	1T20
PASSIVOS CIRCULANTES:							
Fornecedores	690,6	910,9	1.331,7	2.202,6	2.565,4	2.565,4	2.091,6
Obrigações sociais e trabalhistas	85,6	95,0	109,2	135,0	161,8	161,8	209,8
Empréstimos, financiamentos e debêntures	422,4	654,6	537,2	616,6	144,3	144,3	734,7
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	116,0	132,6
Instrumentos derivativos - swap	-	-	6,8	18,7	26,8	26,8	44,7
Imposto de renda e contribuição social a pagar	28,3	23,0	31,3	41,1	58,7	54,6	56,7
Dividendos e juros sobre o capital próprio	29,3	39,7	36,4	42,6	63,4	63,4	59,4
Outros passivos circulantes	99,9	118,5	181,5	282,8	390,0	390,0	338,1
Total dos passivos circulantes	1.356,1	1.841,7	2.234,1	3.339,4	3.410,4	3.522,3	3.667,6
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES:							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.596,9	3.131,3	5.940,5	7.029,4	9.235,1	9.235,1	10.329,1
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	526,8	525,2
Instrumentos derivativos - swap	-	-	10,8	21,9	62,3	62,3	47,8
Provisões	68,3	63,1	126,5	148,8	207,2	207,2	225,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	141,6	171,9	219,7	297,3	352,7	352,7	369,4
Obrigações vinculadas	-	-	40,6	43,1	22,5	22,5	22,7
Outros passivos não circulantes	18,5	12,3	13,3	18,0	16,6	16,6	26,2
Total dos passivos não circulantes	2.825,3	3.378,6	6.351,4	7.558,5	9.896,4	10.423,2	11.546,1
Total dos passivos	4.181,4	5.220,3	8.585,5	10.897,9	13.306,8	13.945,5	15.213,7
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:							
Capital social	976,7	976,7	1.500,0	1.500,0	4.000,0	4.000,0	4.000,0
Gastos com emissões de ações	-	-	-	-	(43,1)	(43,1)	(43,1)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(207,0)
Reservas de capital	35,9	34,0	94,9	125,0	163,2	163,2	188,1
Reservas de lucros	929,0	1.186,3	1.005,8	1.469,5	1.341,1	1.327,4	1.491,4
Total do patrimônio líquido	1.941,6	2.197,0	2.600,7	3.094,5	5.461,2	5.447,5	5.429,4
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.123,0	7.417,3	11.186,2	13.992,4	18.768,0	19.393,0	20.643,1

19 – Demonstrações financeiras consolidadas – DRE – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	1T20
Receita líquida total	3.928,0	4.439,3	6.058,3	6.058,3	7.895,7	10.553,5	10.195,6	2.794,6
CUSTOS E DESPESAS:								
Custo direto	(2.499,6)	(2.917,7)	(4.151,0)	(4.095,0)	(5.502,0)	(7.479,3)	(7.020,4)	(1.868,9)
Despesas de vendas, gerais, administrativas e outras	(493,6)	(506,0)	(667,1)	(649,1)	(803,6)	(1.018,4)	(962,4)	(293,0)
Depreciação de carros	(163,6)	(206,3)	(232,0)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(551,5)	(153,2)
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(35,7)	(38,2)	(39,1)	(39,1)	(43,9)	(46,3)	(171,7)	(45,1)
Total de custos e despesas	(3.192,5)	(3.668,2)	(5.089,2)	(5.015,2)	(6.641,1)	(9.095,5)	(8.706,0)	(2.360,2)
Lucro antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	735,5	771,1	969,1	1.043,1	1.254,6	1.458,0	1.489,6	434,4
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	(202,7)	(243,5)	(315,0)	(315,0)	(368,9)	(360,6)	(409,8)	(127,6)
Lucro antes dos impostos	532,8	527,6	654,1	728,1	885,7	1.097,4	1.079,8	306,8
IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:								
Corrente	(94,8)	(88,0)	(119,4)	(135,7)	(139,8)	(183,7)	(180,7)	(57,2)
Diferido	(35,6)	(30,3)	(29,0)	(29,0)	(86,7)	(66,2)	(65,2)	(18,7)
	(130,4)	(118,3)	(148,4)	(164,7)	(226,5)	(249,9)	(245,9)	(75,9)
Lucro líquido	402,4	409,3	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9	230,9

20 – Demonstrações dos fluxos de caixa – R\$ milhões

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16	2019	1T20
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:								
Lucro líquido do exercício/período	402,4	409,3	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9	230,9
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:								
Depreciações e amortizações	199,3	244,5	271,1	271,1	335,5	597,9	723,1	198,4
Valor residual dos veículos baixados	1.769,1	2.102,5	3.106,6	3.106,6	4.198,5	5.863,6	5.863,6	1.546,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35,6	30,3	29,1	29,1	86,7	65,2	65,2	18,7
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e sw ap	406,6	438,1	476,2	476,2	529,8	552,9	552,9	135,2
Juros de arrendamento	-	-	-	-	-	-	49,4	16,5
Outros	17,3	26,9	81,7	81,7	87,8	103,6	103,6	32,6
(Aumento) redução dos ativos:								
Contas a receber	(36,6)	56,8	(151,8)	(151,8)	(489,0)	(275,9)	(275,9)	493,2
Aquisições de carros (vide divulgação suplementar a seguir)	(2.399,6)	(3.098,9)	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)	(9.941,4)	(9.941,4)	(2.294,1)
Depósitos judiciais	(15,3)	(7,2)	(17,5)	(17,5)	(13,1)	(17,9)	(17,9)	(1,3)
Tributos a recuperar	(5,2)	(6,0)	2,6	2,6	3,4	(1,6)	(1,6)	8,5
Despesas antecipadas	-	-	2,7	2,7	1,3	(4,9)	(4,9)	(133,1)
Outros ativos	(1,3)	(3,6)	(8,8)	(8,8)	(71,9)	(44,7)	(44,7)	(26,1)
Aumento (redução) dos passivos:								
Fornecedores (exceto montadoras)	(16,7)	29,6	(4,8)	(4,8)	3,1	21,0	21,0	(18,2)
Obrigações sociais e trabalhistas	(0,5)	9,4	7,5	7,5	25,8	26,8	26,8	47,9
Imposto de renda e contribuição social	94,8	88,0	119,4	135,7	139,8	184,7	180,7	57,2
Prêmios de seguro	4,4	8,6	19,3	19,3	37,0	23,2	23,2	(13,9)
Outros passivos	5,9	(19,5)	40,1	40,1	60,1	52,0	52,0	(43,9)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	460,2	308,8	(573,3)	(499,3)	(519,7)	(1.948,0)	(1.791,0)	254,7
Imposto de renda e contribuição social pagos	(110,7)	(93,3)	(108,3)	(108,3)	(131,2)	(146,1)	(146,1)	(55,2)
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(352,9)	(442,3)	(485,7)	(485,7)	(424,7)	(562,2)	(562,2)	(79,6)
Juros de arrendamento pagos	-	-	-	-	-	-	(53,5)	(10,5)
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	-	-	(1.275,8)	(1.275,8)	1.008,2	(343,4)	(343,4)	(656,5)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(3,4)	(226,8)	(2.443,1)	(2.369,1)	(67,4)	(2.999,7)	(2.896,2)	(547,1)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:								
(Aplicações) / resgates em títulos e valores mobiliários	92,6	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de investimento, ágio e mais valia	-	-	(333,2)	(333,2)	-	(123,7)	(123,7)	(7,8)
Aquisição de outros imobilizados e intangíveis	(153,0)	(126,6)	(175,0)	(175,0)	(42,8)	(70,0)	(70,0)	(29,4)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(60,4)	(126,6)	(508,2)	(508,2)	(42,8)	(193,7)	(193,7)	(37,2)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:								
Empréstimos e financiamentos:								
Captações	747,1	266,3	950,1	950,1	742,8	1.351,5	1.351,5	1.150,3
Amortizações	(368,4)	(297,9)	(510,1)	(510,1)	(518,5)	(930,2)	(930,2)	(9,4)
Debêntures:								
Captações	496,8	943,4	2.626,9	2.626,9	1.690,7	2.283,7	2.283,7	988,6
Amortizações	(668,0)	(105,0)	(355,0)	(355,0)	(815,0)	(975,0)	(975,0)	(850,0)
Passivo de arrendamento:								
Captações	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortizações	-	-	-	-	-	-	(103,5)	(32,4)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	1.821,6	1.821,6	-
Ações em tesouraria (adquiridas)/vendas	(27,5)	(25,0)	2,1	2,1	3,2	2,6	2,6	(184,7)
Gastos com emissão de ações	-	-	-	-	-	(65,3)	(65,3)	-
Exercício das opções de ações com ações em tesouraria, líquido	18,0	18,2	50,1	50,1	16,4	25,1	25,1	-
Dividendos pagos	(44,7)	(1,0)	-	-	-	(7,2)	(7,2)	-
Juros sobre o capital próprio	(94,6)	(138,4)	(166,9)	(166,9)	(172,3)	(268,6)	(268,6)	(71,8)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	58,7	660,6	2.597,2	2.597,2	947,3	3.238,2	3.134,7	990,6
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODO	(5,1)	307,2	(354,1)	(280,1)	837,1	44,8	44,8	406,3
Fluxo de caixa sem one-time costs incorridos Hertz e franqueados	-	-	-	(74,0)	-	-	-	-
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODOA APÓS ONE-TIME COSTS	(5,1)	307,2	(354,1)	(354,1)	837,1	44,8	44,8	406,3
SALDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:								
No início do exercício/período	1.390,2	1.385,1	1.692,3	1.692,3	1.338,2	2.175,3	2.175,3	2.220,1
No final do exercício/período	1.385,1	1.692,3	1.338,2	1.338,2	2.175,3	2.220,1	2.220,1	2.626,4
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(5,1)	307,2	(354,1)	(354,1)	837,1	44,8	44,8	406,3
Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa:								
Caixa pago para aquisição de carros:								
Para renovação da frota	(2.278,4)	(2.563,6)	(3.660,9)	(3.660,9)	(4.696,7)	(6.804,6)	(6.804,6)	(1.724,8)
Para crescimento da frota	-	(726,0)	(1.807,0)	(1.807,0)	(2.285,1)	(3.478,7)	(3.478,7)	(113,2)
Fornecedores - montadoras de carros:								
Saldo no final do exercício/período	591,3	782,0	1.197,5	1.197,5	2.065,6	2.407,5	2.407,5	1.951,4
Saldo no início do exercício/período	(712,5)	(591,3)	(782,0)	(782,0)	(1.197,5)	(2.065,6)	(2.065,6)	(2.407,5)
Saída de caixa para aquisição de carros	(2.399,6)	(3.098,9)	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)	(9.941,4)	(9.941,4)	(2.294,1)

21 – Glossário e outras informações

- **Ajustado:** indicadores alterados para excluir o efeito dos *one-time costs* incorridos, relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas em 2017.
- **CAGR:** Taxa de crescimento composta anualizada (*Compound Annual Growth Rate*).
- **CAPEX:** Investimento de capital (*Capital Expenditure*).
- **Custo de carregamento do caixa:** Consiste no custo para manter posição de caixa mínimo. Trata-se da diferença entre a taxa média de captação de recurso e a taxa média de aplicação das disponibilidades.
- **Custo depreciado dos carros vendidos (book value):** Consiste no valor de aquisição dos carros, depreciado até a data da venda, reduzido do desconto técnico. O **desconto técnico** é o desconto concedido ao comprador em função de reparos necessários que não foram realizados. A apropriação de custos destes reparos é a débito dos custos operacionais e crédito no custo dos carros vendidos.
- **Depreciação de carros:** A depreciação é calculada com base na expectativa futura de preço de venda dos carros deduzida das despesas para vender. O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado. A depreciação é calculada desde que o valor residual estimado do ativo não exceda o seu valor contábil. A depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo. Nas divisões de Aluguel de Carros e Gestão de Frotas é utilizado o método linear. O valor residual é o preço estimado de venda deduzido das despesas estimadas de venda.
- **Dívida líquida:** Endividamentos de curto e longo prazos +/- resultados das operações de swap, líquido do caixa, equivalentes de caixa e de aplicações financeiras. O termo “dívida líquida” é uma medida da Companhia e pode não ser comparável com termo similar adotado por outras companhias.
- **IFRS 16:** A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas agências e lojas.
- **Investimento líquido em carros:** Investimentos de capital na aquisição de carros, líquidos da receita de vendas de veículos usados.
- **EBITDA:** O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, conforme definido na ICVM 527/12.
- **Margem EBITDA:** A divisão do EBITDA pela receita líquida.
- **EBIT:** O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.
- **Margem EBIT:** A divisão do EBIT pela receita líquida de aluguel.
- **Frota média alugada:** No aluguel de carros, é obtida pela divisão do número de diárias utilizadas do período pelo número de dias do período. Na gestão de frotas é o número de carros efetivamente alugados no período.
- **Frota operacional:** Inclui os carros da frota a partir do emplacamento até a disponibilização para venda.
- **NOPAT:** Lucro líquido operacional após impostos (*Net operating profit after tax*).
- **One-time costs (OTC):** custos e despesas não-recorrentes relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas.
- **Reclassificação dos créditos de PIS e COFINS** – A fim de melhor refletir a natureza de seus custos operacionais, a Localiza realizou a reclassificação de créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de insumos, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019. Os créditos foram reclassificados na demonstração de resultados por divisão e consolidado, da rubrica de impostos sobre as receitas, para a rubrica de custos.
- **ROIC:** Retorno sobre o capital investido (*Return on invested capital*).
- **Swap:** Operações financeiras realizadas para proteção de riscos de variação cambial e taxas de juros.
- **Taxa de utilização:** é a divisão do número de diárias utilizadas no período pela frota disponível para o aluguel multiplicado pelo número de dias do período e, portanto, não inclui carros em ativação e em desativação.

22 – Teleconferência de resultados do 1T20

Data: Sexta-feira, 15 de maio de 2020.

**Português (com tradução simultânea para o inglês)
13:00h (horário de Brasília)**

Telefones de conexão:

Participantes no Brasil: +55 11 4210 1803 | +55 11 3181 8565

Participantes em outros países: +1 844 204-8942 | +1 412 717 9627

Código: Localiza

Replay: +55 (11) 3193-1012

Código português: 7589099#

Código inglês: 2657478#

Replay disponível de 15/05/20 a 21/05/2020

*Para informações adicionais de relações com investidores, favor acessar o site www.localiza.com/ri seção de relações com investidores.
Contato: (31) 3247-7024 - ri@localiza.com.*

Informações para a imprensa: InPress Porter Novelli: Gustavo Monteiro (31) 99838.9630

Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Localiza, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Localiza (www.localiza.com/ri).